

Epub Bem Vindo Livro Do Aluno Dailymotion

APRENDA A CRIAR UM LIVRO DIGITAL - EPUB - Adobe InDesign e Sigil Citação sem paginação - Como citar livros digitais em formatos EPUB, EBOOK, KINDLE COMO PUBLICAR UM LIVRO NA AMAZON KDP PASSO A PASSO PRÁTICO (ebook) Como transformar seu livro do WORD para virar um e-book da Amazon de graça AULA 21 - Como baixar qualquer livro de graça (PDF EPUB MOBI) | Dicas Presente e futuro dos livros digitais em ePUB COMO CADASTRAR UM EBOOK NA HOTMART 2024 DO JEITO CERTO - TUTORIAL COMPLETO Fixed Layout vs. Reflowable EPUBS LEIA LIVROS NO FORMATO EPUB E MOBI NO ANDROID How I Make \$30K/mo Selling Ebooks Online InDesign • How to Convert a Print Book into an eBook Learn Modern Greek with these resources 📖📖 (apps, books, readers, podcasts) 5 things you NEED to know before buying a Kindle Paperwhite COMO BAIXAR LIVROS GRATUITOS (E-BOOK) Pandigital Novel COMO BAIXAR LIVROS PAGOS GRATUITAMENTE. Which App is Best for PDF Book Reading? iPhone 📱Android (Which is the Best PDF Book Reading App?) Make \$200 a Day Selling Ebooks (No Tech Skill Required) APP PARA LER LIVROS DE GRAÇA PELO CELULAR | Android e iOS Accessible Page Navigation in EPUB Files Guia Definitivo: Como Baixar e Ler Livros em PDF GRÁTIS! 2024 Excel - Excel Books - How to Read ePub e-Books on Your Kindle - Part 1 - Episode 1524A How to Create an EBook in LibreOffice Writer 7.5 - Part 1 - Getting Started | Como baixar livros de graça no Kindle! + Review KINDLE NÃO VAI MAIS ACEITAR MOBI? Saiba o que vai acontecer agora com seus e-books How to load ebooks on the Pandigital Novel 9 Inch e-Reader Guia Definitivo: Como Baixar e Ler Livros em PDF GRÁTIS! 📖SIMPLES e FÁCIL: Crie MUITOS EBOOKS CORRETAMENTE com ChatGPT 📱0026 Canva! BEM-VINDOS À LIVRARIA HYUNAM-DONG | Hwang Bo-reum Plugins do Sigil para otimizar sua produção de EPUB 3

No jardim do ogre

Isto Começa Aqui

Fortalecendo A Saúde Emocional

LIVRO RACISMO EM USO Epub

Pangrimorium (pdf)

Sua Melhor Fase

WhatsApp Marketing - Alavanque seu negócio

Good Morning, Holy Spirit

Bem-vindo à casa

Desejos De Ana

The Lazy Project Manager

The Proposal

Redação Enem NOTA MIL Ebook SECRETO

Bem-vindo ao lar

Big Data para Executivos

O ÚLTIMO PASSAGEIRO

O Grande Livro dos Significados das cartas do Tarô

O Capital - livro 1 - capítulo 1

Feitiços E Magias Para Todos Os Fins

Dias Felizes, Noites Tranquilas

Siu Nim Tau A Forma

O Testamento

Epub Bem Vindo Livro Do Aluno Dailymotion

OMB No. 2348010524639 edited by

SOSA KENZIE

NO JARDIM DO OGRE

Larissa Nepomuceno

A Madame Bovary do século XXI. Um romance feroz e visceral sobre o desejo, da autoria de uma das escritoras-sensação das letras francesas, vencedora do Prémio Goncourt. Adèle tem tudo para ser feliz. Mas falta-lhe tudo. É jovem, atraente, trabalha como jornalista, é casada com um médico de sucesso que a adora, tem um filho pequeno, vive num bonito bairro de Paris. Mas nada a satisfaz. Vive sem prazer, numa solidão extrema. Dentro dela, um fogo consome-a vorazmente, sem piedade: um desejo insaciável, uma necessidade imparável de somar conquistas e amantes. Adèle só existe no desejo dos outros, vive para ser observada, cobiçada, possuída. Nunca quis ser outra coisa senão "uma boneca no jardim de um ogre". Vive uma vida dupla, no mais íntimo sentido da palavra. O risco é o seu impulso, o silêncio o seu cúmplice. Mas o segredo tem os dias contados. E as consequências serão implacáveis. No jardim do ogre é a história de um corpo escravo das suas pulsões. É um romance de traições, mentiras e desilusões. Mas é, ainda assim e sobretudo, um romance de amor. Os elogios da crítica: «O livro lê-se de um fôlego. Somos subjugados pela força, pela audácia e pelo talento da romancista. Bem-vindo ao jardim da escrita e de todos os imaginários.» Tahar Ben Jelloun, Le Point «Uma entrada ousada e notável na literatura.» Élisabeth Philippe, Vanity Fair «Impossível de largar: tem sexo, é cru, é frio, é violento.» Libération «Obscuro, fulgurante, vital. (...) Um romance que abala, agarra, desequilibra e fascina.» Fabrice Gignault, Marie Claire «Um retrato simultaneamente cru e poético de uma mulher em busca do absoluto. Mergulha-nos, de forma intrigante, numa relação e leva-nos a descobrir os limites do amor.» Delphine Bouillo, Page «É impossível não ser conquistado pela frontalidade com que Leïla Slimani descreve a vida sexual da sua heroína. Algumas páginas, muito cruas, revelam uma inegável força literária, com palavras que magoam como um chicote.» Baptiste Liger, Lire «Um romance de uma perfeita justiça, de uma sensibilidade rara.» Said Mahrane, Le Point «Somos abalados e saímos comovidos, tocados pela história desta mulher.» Nicolas Blondeau, Le Progrès «Os prazeres da carne nunca pareceram tão sórdidos como neste romance, exame clínico da ninfomania.» Leménager Gregoire, Le Nouvel Observateur

Isto Começa Aqui Clube de Autores

The Lazy Project Manager shows how adopting a more focused approach to life, projects and work can make us twice as productive. By concentrating project management to exercise effort where it really matters we will work smarter. The simple techniques of lazy project management can help us to work more effectively and improve our work-life balance.

Fortalecendo A Saúde Emocional Marino Silva

96º livro do autor das séries OLYMPUS e EROTIQUE , todos eles

(exceto Poeticamente teu , da Coleção Goiânia Prosa e Verso 2019)) publicados no Clube de Autores e na Amazon, em versão impressa e digital: 1. OS OCEANOS ENTRE NÓS 2. PÁSSARO APEDREJADO 3. CABRÁLIA 4. NUNCA TE VI, MAS NUNCA TE ESQUECI 5. SOB O OLHAR DE NETUNO 6. O TEMPO QUE SE FOI DE REPENTE 7. MEMÓRIAS DE UM FUTURO ESQUECIDO 8. ATÉ A ÚLTIMA GOTA DE SANGUE 9. EROTIQUE 10. NÃO ME LEMBREI DE ESQUECER DE VOCÊ 11. ATÉ QUE A ÚLTIMA ESTRELA SE APAGUE 12. EROTIQUE 2 13. A CHUVA QUE A NOITE NÃO VIU 14. A IMENSIDÃO DE SUA AUSÊNCIA 15. SIMÉTRICAS – 200 SONETOS (OU COISA PARECIDA) DE AMOR (OU COISA PARECIDA) 16. AS VEREDAS ONDE O MEU OLHAR SE PERDEU 17. A MAGIA QUE SE DESFEZ NA NOITE 18. QUAL É O SEGREDO PARA VIVER SEM VOCÊ? 19. OS TRAÇOS DE VOCÊ 20. STRADIVARIUS 21. OS SEGREDOS QUE ESCONDES NO OLHAR 22. ATÉ SECAREM AS ÚLTIMAS LÁGRIMAS 23. EROTIQUE 3 24. OS POEMAS QUE JAMAIS ESCREVI 25. TUA AUSÊNCIA, QUE ME DÓI TANTO 26. OS DRAGÕES QUE NOS SEPARAM 27. O VENTO QUE NA JANELA SOPRAVA 28. EROTIQUE 4 29. A NOITE QUE NÃO TERMINOU NUNCA MAIS 30. AS HORAS QUE FALTAM PARA TE VER 31. OLYMPUS: LIVRO 1 – EROS (1ª PARTE) 32. OLYMPUS: LIVRO 1 – EROS (2ª PARTE) 33. NO AR RAREFEITO DAS MONTANHAS 34. VOCÊ SE FOI, MAS ESTÁ AQUI 35. O AMOR QUE SE FOI E NÃO VOLTOU 36. OS VÉUS DA NOITE 37. OLYMPUS: LIVRO II - ARES, ARTEMIS, ATHENA, CHRONOS, HADES, MORPHEUS E POSEIDON 38. MADRUGADAS DE SEDUÇÃO 39. O LUAR QUE EM TEUS OLHOS HABITA 40. QUANDO SUA AUSÊNCIA ERA TUDO QUE HAVIA (contos e crônicas) 41. ESSA SAUDADE QUE NÃO QUER IR EMBORA 42. OLYMPUS: LIVRO 1 – EROS (3ª PARTE) 43. UM ÚLTIMO BEIJO EM PARIS 44. OLYMPUS: LIVRO III – APHRODITE, APOLLO, EREBUS, GAIA, HERA E ZEUS 45. DE QUAL SONHO MEU VOCÊ FUGIU? 46. O LABIRINTO NO FIM DO POEMA 47. CADÊ O AMOR QUE ESTAVA AQUI? 48. OS RIOS QUE FOGEM DO MAR 49. ÚLTIMOS VERSOS PARA UM PERDIDO AMOR 50. OLYMPUS: LIVRO IV – PANTHEON 51. AH, POESIA, O QUE FIZESTE? 52. UM VERSO SUICIDA 53. ELA SE FOI, E NEM DEIXOU MENSAGEM 54. A NAVE QUE TE LEVOU PARA LONGE 55. EROTIQUE 5 56. O LADO NEGRO DA POESIA 57. UM OLHAR VINDO DO INFINITO 58. APENAS UM CONTADOR DE HISTÓRIAS 59. RÉQUIEM PARA UM AMOR NAUFRAGADO 60. OLYMPUS: LIVRO V – THESSALIA 61. POETICAMENTE TEU 62. AQUELA NOITE DO ADEUS 63. PASSOS QUE SE AFASTAM NA NOITE 64. FRAGMENTOS DE UM SONHO QUE PASSOU 65. OLYMPUS: LIVRO VI – PARTHENON 66. PASSAGEM PARA A SAUDADE 67. A PORTA DA SOLIDÃO 68. NUNCA MAIS TEUS BEIJOS 69. EROTIQUE 6 70. CIRANDA POÉTICA 71. AS HISTÓRIAS QUE NÃO TE CONTEI 72. A ÚLTIMA VEZ EM QUE TE AMEI 73. ESSA AUSÊNCIA QUE ME DEVORA 74. A NOITE IMENSA SEM ELA 75. OLYMPUS: LIVRO VII – ACROPOLIS 76. PORÕES E NAUFRÁGIOS 77. UM TROVADOR NO SÉCULO XXI 78. RESQUÍCIOS DE UM SORRISO TEU 79. CRONOS ENLOUQUECEU! 80. OLYMPUS: LIVRO VIII – MUSAS E MEDUSAS 81. SOMBRAS QUE RESTARAM DE NÓS 82. EROTIQUE 7 83. A CAIXA DE TINTAS DE DEUS 84. PONTES PARA LUGAR NENHUM 85. VELAS SOLTAS AOS VENTOS SOLARES 86. HISTÓRIAS QUE A NOITE NOS TRAZ 87. VESTÍGIOS DE UM FOGO QUE SE APAGOU 88. ARTÍFICE DE

VERSOS 89. O TEMPO, ESSE CARRASCO 90. OLYMPUS: LIVRO IX – ESPARTA 91. ESSA SOMBRA EM TEU OLHAR 92. OS OLHOS MÁGICOS DA POESIA 93. VERSOS QUE JAMAIS ESQUECI 94. LÁGRIMAS PROSCRITAS 95. EROTIQUE 8 Alguns trechos: “Foram tão poucos dias, tão poucos abraços, / E daqui a apenas alguns instantes, / Tua lembrança me acompanhará até o final, / Levarás contigo minha Poesia, / Mas no que escrevi, estarão para sempre teus traços, / Como no relato desses momentos lancinantes, / Antes de tua ausência tornar-se um pesadelo real...” “Se, em alguma dessas vezes, nunca voltares, / Minha existência perderá o sabor, / E a Poesia que me habita ficará exaurida, / Dispersando-se em vão pelos luares, / Pelos painéis onde pintei meu amor, / Pois é para ti que descrevo a Poesia da vida...” “Vem provar os meus beijos vorazes, / E a devassidão que me vem às vezes, / Uses a volúpia que vem sem que me avises, / E enquanto me cavalgas nessas horas velozes, / Vivamos na voracidade com que me seduzes.” “Possua-me e deixe que eu faça o mesmo, / Sem amarras nem censuras neste lugar, / Onde o destino nos juntou, numa noite a esmo, / Inesquecível, que jamais deveria acabar...” “Na última chamada para o teu voo, / Voltaste correndo da sala de embarque / E te atiraste em meus braços, / Pedindo-me que te deixasse ficar, / Mas eu te disse que era o teu destino, / E não te queria ver infeliz ao meu lado, / Por mais que me tornasse infeliz tua partida, / E, aos prantos, deste-me um último beijo, / E retornaste à sala de embarque, / Olhaste da entrada outra vez para mim, / Sacudida pelo pranto e pela dúvida, / Jogaste-me um beijo, e entraste de novo, / E logo o teu voo partiu...” “O mundo é mesmo assim, minha amiga, / Pagamos um dia o preço por nossos erros, / E pela sucessão deles, Deus nos castiga, / Em vez de aniversários, vamos a enterros.” “Por favor, peço que considere / Que, sem você, sou um peso morto, / Vagando por aí, em desatino, / Uma alma penada, pois só sobrevivo, / Sem razão nem por que, / Pois sua lembrança ainda me fere, / Sou um navio ancorado num porto, / Sem tripulação nem destino, / Pois sem seu amor eu não vivo, / Sou um fantasma de mim, sem você...” “Como não perceber que Deus, além de um esteta, / Capaz de inventar miríades de formas e vidas, / Trata-se afinal de um Supremo Poeta, / Com obras inexplicáveis, por Ele concebidas, / Espalhando pelas galáxias a Sua criatividade e Poesia, / Imensurável, ao criar mundos tão diversos, / Perfeitos, compartilhando uma indescritível magia, / Nessa incrível sinfonia de infinitos universos?” “E agora, o que faço da vida, / Se ela era a fonte de minha Poesia? / Por que essa lágrima sofrida, / Enquanto o meu mundo ruía?” “Nossas opiniões não coincidem, / E continuamos nos amando, / Mas nossas mentes colidem, / E estamos sempre discordando / Sobre tantos assuntos, / Por motivos jamais explicados, / Sempre juntos, / Eternamente separados...” “Eu te virava do avesso / E com fervor aceitavas / O que parecia o fim era só o começo / Das brincadeiras que comigo inventavas” “Ficará insone em algumas noites, até um novo dia nascer, / E tentará estancar cada lágrima fugidia? / Será que você conseguirá afinal me esquecer, / Depois de tantos anos de amor e Poesia?” “A mão que afaga é a mesma que apedreja, / E aquela que tem melhor pontaria / E, portanto, provoca as maiores

feridas, / Que não cicatrizam por anos, / Ou pelo resto da vida..."
 "Quando termino de declamar uma última ode, / E logo depois, meu coração explode, / Então, tarde demais, você reage e me acode, / Arrependida, desesperada, / Por essa vida assim desperdiçada, / Logo depois de nossa última madrugada..."
 "Políticos vivem no reino do faz de conta: / Posam de honestos, / Mas, com raras exceções, / São um bando de vigaristas, / Capazes de passarem a perna / Em qualquer um!" "Meu rio deságua em teu oceano, / Num estuário repleto de sensações, / Minhas águas eriçadas e geladas / De encontro à tua praia úmida e tórrida..." "A Poesia sobrevive, / Por mais que tentem sepultá-la, / E nos corações dos poetas vive, / E, ao sopro de um olhar, a Poesia fala, / Libertando poemas românticos, / Pois quem mandou libertá-la?"
 "Então, por algum tempo eu te contemplo / Com esse carinho que mereces, / Nessa cama que virou nosso templo, / Pensando no quanto me enterneces..." "E você fica aí, tentando consolar os perdidos, / Pessoas que se arruinaram, atrás de dinheiro fácil, / Mas com qual base, se suas músicas são meros ruídos, / Se em seu livro da vida, sequer escreveram o prefácio?" "Você de mim se esvaiu, / Até que um dia sumiu, / Mesmo ecoando aos poucos / Os sons de seus gritos loucos, / Renegando-me como pária, / Delegando-me uma posição ordinária / Nessa sua vida proscrita,"
 "Tomo uns goles de margarita, / Para ver se apaga essa saudade infinita, / Que ficou quando você foi embora, / Tomo uns goles de rum, / E isto me lembra que até agora estou em jejum, / Mas o que fazer com essa lágrima fora de hora?" "Estava ao léu, / Cultivando tristezas de toda sorte, / Naquele dia assustador, / Quando te vi pela primeira vez, / Então, desceu do céu / Uma voz forte, / Dizendo: 'Faça-se o amor', / E o amor se fez..." "E, daquele estranho dia em diante, / Entrei no modo de sobrevivência, / Os controles travados em seguir adiante, / Sem nenhuma lágrima para suprir sua ausência." "O jeito é trabalhar fada vez mais, / Para sobreviver à torcida do Leão, / E à terrível piranha arrecadadora dos fiscais, / Que xingo todas as noites quando deito no coxão!" "És a inspiração para a minha Poesia, / São para ti os versos que narro, / É teu o bosque que abriga a Fantasia, / No qual em meus sonhos esbarro..." "Sombras na parede piscam para mim, / Como se fossem de carne e osso, / Tridimensionais, como podem ser assim? / Será que minha imaginação chegou ao fundo do poço, / Por ficar vendo sombras que parecem vivas?"
 "Queria não te amar, mas amo, / Desisti de tentar te esquecer, / Pois descobri que estás impregnada / Nas memórias que nem tenho..." "Pois as palavras fortes que meus poemas soletram / Quaisquer dores de mim isolam / Formando em meu cérebro uma muralha / Invisível / Contra tudo aquilo que me devastaria" "Seu olhar é um poderoso afrodisíaco, / Que tem o dom de me fazer sonhar / Em levá-la a um lugar paradisíaco, / Uma praia deserta num distante mar." "Depois de algum tempo / Você se acostuma / E nem procura mais / De onde veio o tiro pelas costas / Que acendeu essa desconfiança / E abalou o seu mundo seguro" "A última vez em que te esqueci / Não durou nem uma semana, / Um tempo astronomicamente longo / Para descobrir que sem ti não vivo, / Não passo de uma casca vazia, / Da qual roubaram um coração!" "Senhor, conduza-me por novos caminhos, / Arranca de meu corpo os espinhos / Nele cruelmente cravados / Pelos meus tantos pecados..." "Eu era feliz e não sabia! / Por que ninguém me contou / Que era você a fonte da felicidade / E onde morava toda a minha Poesia? / E agora, que você se foi e nunca voltou, / O que faço com essa maldita saudade?" "Esse pássaro pousado em minha mão, / Entoando a sua suave canção, / Equilibrando-se sobre o meu dedo, / Mostra que de mim não tem medo, / Pois certamente sabe que poetas são inofensivos," "Tudo ficará bem, / Menos aquilo que não possa, / Por causa desse maldito vírus! / Nos próximos instantes, / Não morrerá mais ninguém, / Sufocado em alguma poça, / Ou abatido a tiros / Por antigos amantes, / Ou por causa de uma nota de cem!" "Esse teu olhar viciante / Hipnoticamente me seduz / Para cair em teus braços num instante / Mas na verdade estás a milhares de anos-luz" "Bem que queria jogar-me nessas procelas, / Tempestades sem fim que me convidam, / A desvendar desejos que não me revelas, / Mas meus sonhos em ti se suicidam." "E, quando a manhã nos despertar, / Quero banhar-me em teu olhar, / Carregado de novas promessas, / E, em teus olhos expressas, / Fagulhas que antes lá não havia, / Quando te revelar que és a fonte de minha Poesia..."
 "Por que de repente tudo ficou estranho, / Entre nós uma muralha se ergueu, / E nossa volúpia encolheu de tamanho, / Até que finalmente o amor se perdeu?" "Um dia antes de nunca, / Você volta mais uma vez, / Chamando minha casa de spelunca, / Como, aliás, sempre o fez." "Tenho tantas coisas para festejar, / Mas não festejo, / Tantos motivos para te desejar, / Mas não desejo." "E tudo morre algum dia, / Inclusive o amor, / Que tem prazo de validade, / Pois logo se encerra a magia, / E depois, aos poucos perde o valor, / Até se converter em saudade." "Você me procurará por toda parte, / E só cairá em si, ao ver a garagem vazia, / Nunca mais lhe escreverei uma obra de arte, / Como você costumava chamar minha Poesia. / Não encontrará nenhum bilhete de despedida, / Pois já havia me despedido tantas vezes, / Já passara da hora de sair de sua vida, / Como andava ensaiando há muitos meses." "Esse tempo implacável / Salvou em um arquivo deletado, / Em algum nicho secreto / No fundo de minha memória, / As lembranças que havia de nós." "Na primeira vez em que te vi, / Ouvi ao longe anjos tocarem trombetas, /

Saudando a tua passagem, / E juro que até uma orquestra ouvi, / Vi no céu passarem vários cometas, / Eclipsados pela tua imagem!" "Nosso amor foi tão efêmero / Quanto o voo de uma borboleta, / Que de repente no chão se acabou, / Antes que ela sequer aprendesse a sonhar..." "E, mesmo que isto vá me esstraçalhando, / Cada dia mais, vou te esquecendo, / Já mal me lembro de teu rosto lindo, / Ou das formas de teu busto redondo, / Eu te apago de mim, enquanto gira o mundo..." "Em cada país, inventam alguma desculpa idiota / Para esse ódio mortal sobre alguma etnia, / Mas a verdade é que essa ojeriza apenas brota / Em almas pagãs nas quais o demônio fez moradia..." "O amor está pelos ares, / Em todos os lugares, / Para onde quer que você olhe, / Sempre haverá alguém que lhe escolhe / Para lançar olhares pecaminosos, / Sugerindo paixões violentas," "Please don't call me again, / It's the end of this game, / You're no more in my brain, / Our love will never be the same." Não sei mais como expulsar / Esse desespero, esses desenganos. / São poucos metros a nos separar, / Mas são tantos oceanos... Meu semblante não deixa transparecer, / Pois tranquei meus sentimentos numa caixa, / Mas a chave dela continua em tuas mãos... / E enquanto sigo rindo, pela vida afora, / Meu coração por dentro sangra e se dilacera, / Pois já não te quero mais, é certo, / Mas ainda e sempre, te amo... Acordei nesse momento desse devaneio exótico, / Voltando à realidade do meu mundo trágico, / Por tua presença outra vez mais ávido, / À espera do próximo sonho mágico... E, já no fim do ano, ao chegar a hora / Das alegres festas natalinas do mês de Dezembro, / Quando me lembrar do dia em que foste embora, / Serei triste como alguém que perdeu um membro... Com esse olhar tão Saramago, / Para o meu Cortázar, / Não importa o quanto eu Luft, / Rogará sobre meus versos uma Braga, / Mesmo se ainda for Quintana-feira! / Acho que vou no bar tomar um Bilac, / Austen que seja tarde demais, / Para Verlaine se te esqueço, / E, como diria Peter Pan: Para o alto e Cervantes ! Pois mesmo quando ainda é verão, O frio asfixiante insiste em ficar / Lembrando-me daquela extinta paixão, / Da qual jamais me esqueço... / Por isto, tristeza, sente-se em qualquer canto, / Para mim é o fim, para você pode ser só o começo / De uma história que perdeu todo o encanto! Mas você nem percebe, / E imagina que aquele óbvio convite / Era a você direcionado, / E não a quem estava atrás de você, / Imperceptível aos seus olhos surdos, / À sua boca cega, / E aos seus ouvidos mudos... E lhe pergunto, brincando, / Se não quer me ressuscitar, / Pois só você poderia curar-me / Da doença terrível de ser um morto-vivo, / Eternamente nas garras do arrependimento... / E então você, num misto de riso e de choro, / Responde que aprendeu a arte da ressurreição, / E que o seu primeiro caso de sucesso / Foi ter ressuscitado a si mesma, / No instante em que atendi o seu telefonema! Como matar esta saudade, / Que me envolve por todos os lados, / Que me sufoca com intensidade, / De nossos corpos cansados, / Depois de deixares em meu rosto, / No final de uma noite atrevida, / De tua doce seiva o gosto / Que lembrarei pelo resto da vida? Ao ver o tamanho do estrago / Naquele ferrolho sem solução, / Uma lágrima sorradeira brotou / No altar de minhas desilusões, / Mas ninguém a notou, / Exceto a noite! Mas agora, tudo o que quero é um vento brando, / Que me leve até a praia mais memorável, / Para nela adormecer até o romper da aurora, / E que a paz tão almejada me permita sonhar, / Em vez daqueles pesadelos que venho tendo, / E depois, de novo deixar as velas soltas aos ventos solares, / Não importa mais para onde o oceano me levar, / Talvez um dia eu volte, mas por enquanto apenas pretendo / Enterrar a saudade no mais profundo abismo dos mares... Amanhã, construirei um toco avião, / E o lançarei do alto de uma montanha, / Para pelos ventos, leve, ser levado, / Carregando os versos de paixão, / Que de uma maneira estranha, / Descreviam esse amor desvaído... Enquanto a multidão, atordoada, / Perguntava-se em vão o que aquilo significava, / As rampas se ergueram, / Os seres celestes e os escolhidos entraram nas naves, / E as portas se fecharam. / Pouco depois, as naves partiram, / Deixando para trás um mundo sem juízo e sem perdão. / Foi pouco depois que explodiu a primeira Bomba... E nem preciso fazer nada disto, / Para saber que um dia te encontrarei, / E nos reconheceremos instantaneamente, / Tu me olharás e dirás: Eu te conheço! , / E eu responderei, sem pestanejar, / Olhando fixamente em teu rosto, / Com a voz embargada de tanta espera: / E eu te amo! ... Toquei a campainha de sua casa, / E, quando atendeu, eu a abracei fortemente, / E a cobri de beijos apaixonados, / E fui plenamente correspondido, / Pois às vezes isto acontece: / Gostamos tanto de alguém, / Que a amizade se converte em paixão, E, por medo de perdê-la, / Nada dizemos, / Correndo o risco de ficarmos / Sem nenhuma das duas coisas... E para defender nossa terra, / Morremos juntos na 1ª Grande Guerra, / Vimos Hitler virar um ídolo na Alemanha, / E os nazistas nos mataram na Grã-Bretanha! / Vivemos tantas vidas com nosso amor imortal, / Que sempre estive acima de todo o mal, / E agora, quando me declaro te enfureces, / E vens dizer que nem me conheces? Depois de algum tempo, quando a dor se acalmar, / Quando não estiver tão exposta essa dor que se vê, / Mesmo assim, não sei se conseguirei me lembrar / Que algum dia preciso me esquecer de você... E agora, que finalmente a vejo aqui, à minha frente, / E relâmpagos cortam seu olhar como nunca antes, / Toda ruborizada, sem mesmo entender o porquê, / E tremendo de frio,

mesmo estando tão quente, / Fixe em meu rosto os seus olhos brilhantes, / E, por favor, apenas me responda: era você? Eu via Deus em todos os lugares, / Mesmo nas horas mais sombrias, / Eu O encontrava em todos os lugares, / A aquecer minhas noites mais frias. / Eu O percebia no canto dos canários, / Na melodia pungente do jazz, / Ele estava em todos os cenários, / Sentia-me às vezes como Moisés. Um dia, farão em meu cadáver uma autópsia, / Para saberem de minha morte o motivo, / Nunca descoberto em nenhuma biópsia / Nesse tempo em que ainda estou vivo! / Em minhas veias, correm rios de Poesia, / Versos líquidos percorrem meu sangue, / Meu coração bombeia pura Fantasia, / Que dispara e volta como um bumerangue! My kidneys filter and spray ideas and pics, / That my brain converts into poems, / Screens of love, longing or epics, / With fierce battles between phonemes! / But it will be too late, at the autopsy, / To find out how this can happen thereby, / This insane activity in this burning body / For your love, until the moment I die...

LIVRO RACISMO EM USO Epub Clube de Autores
 Bem-vindo ao ebook (livro) Fortalecendo a saúde emocional: seu guia para a jornada espiritual . Na Bíblia, encontramos muitas referências sobre a importância de cuidar da nossa saúde emocional e espiritual. O Salmo 34:18 diz: O Senhor está perto dos que têm o coração quebrantado e salva os de espírito abatido . Isso nos mostra que Deus está sempre presente para nos confortar em tempos de tristeza e nos ajudar a superar nossas emoções difíceis. Além disso, a Bíblia também nos ensina a cuidar de nosso bem-estar emocional e espiritual. Em Provérbios 4:23, vemos: Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida . Isso nos lembra da importância de cuidar de nossos corações e mentes, que são a fonte de nossas emoções e pensamentos. Este guia foi criado para ajudá-lo(a) a fortalecer sua saúde emocional e apoiá-lo em sua jornada espiritual, oferecendo ferramentas práticas e conselhos a luz da bíblia para ajudá-los(as) a lidar com emoções difíceis e encontrar mais paz e equilíbrio em sua vida diária. Ao seguir as práticas e orientações deste guia, você estará se fortalecendo emocionalmente e se aproximando mais de Deus, permitindo que Ele o guie em sua jornada espiritual. Esperamos que este ebook seja uma fonte valiosa de inspiração e ajuda para você em sua busca por uma vida emocional e espiritual saudável. Deus vos abençoe poderosamente.

Pangrimorium (pdf) jideon francisco marques
 Claro, aqui está uma mensagem de introdução para um eBook sobre artes marciais: --- **Bem-vindo ao Mundo das Artes Marciais: Uma Jornada de Disciplina e Autodescoberta** Caro leitor, É com grande entusiasmo que lhe damos as boas-vindas a este eBook dedicado ao fascinante e enriquecedor universo das artes marciais. Neste livro, convidamos você a mergulhar em uma jornada única, repleta de sabedoria ancestral, disciplina física e mental, e a busca contínua pelo aprimoramento pessoal. As artes marciais têm uma rica história que se estende por séculos e cruzou fronteiras culturais. Elas não são apenas sistemas de combate, mas sim filosofias de vida que promovem valores fundamentais como respeito, humildade, perseverança e autocontrole. Ao longo das páginas deste eBook, exploraremos não apenas as técnicas e os estilos de luta, mas também a profunda conexão entre corpo, mente e espírito que as artes marciais proporcionam. Você descobrirá como a prática das artes marciais pode beneficiar todos os aspectos de sua vida, desde o aprimoramento da saúde física até o desenvolvimento da confiança e da concentração. Além disso, aprenderá sobre a diversidade de estilos e tradições que existem, desde o majestoso Tai Chi até as explosivas técnicas do Muay Thai, cada uma com suas próprias características e propósitos. Mas este eBook não é apenas um guia teórico sobre artes marciais; é uma inspiração para que você comece sua própria jornada. Quer você seja um iniciante curioso, um praticante dedicado ou simplesmente alguém que busca crescimento pessoal, encontrará informações valiosas e histórias inspiradoras aqui. Neste livro, abraçamos o lema das artes marciais: O caminho é a meta . Cada passo que você der em direção ao entendimento das artes marciais o levará a descobertas pessoais significativas e a uma transformação profunda. Então, prepare-se para embarcar nesta jornada de autodescoberta, superação de desafios e crescimento interior. As páginas a seguir estão repletas de conhecimento, história e experiências compartilhadas por mestres e praticantes que têm dedicado suas vidas a esse incrível mundo das artes marciais. Este é o início de uma jornada extraordinária, e estamos emocionados por tê-lo como nosso companheiro de viagem. Agora, vamos começar nossa exploração das artes marciais e desvendar os segredos que elas têm a oferecer. Com respeito e gratidão, LUCIANO FERREIRA

SUA MELHOR FASE

Clube de Autores
 One cold winter night in Toronto, the Holy Spirit entered Benny Hinn's life in such a dramatic way that he was changed forever. The same thing can happen to you. Join the millions of others who have read Good Morning Holy Spirit and discover if you are ready to meet the Holy Spirit intimately and personally, willing to listen to His voice, and prepared to know Him as a person. In this revised and expanded edition of Good Morning, Holy Spirit, Benny

Hinn shares the insights and the truths that God has taught him through the years. Good Morning, Holy Spirit provides the principles needed to gain a better understanding of the Godhead while you discover how to recognize the voice of the Spirit seven steps to a more effective prayer life the source and purpose of God's anointing freedom from fear of the "unpardonable" sin God's master plan for you

WHATSAPP MARKETING - ALAVANQUE SEU NEGOCIO

Clube de Autores

Administração em Saúde O desenvolvimento do setor da Saúde tornou possível uma interação mais próxima dos gestores com os principais agentes desse mercado: governo, financiadores, prestadores de serviços e fornecedores de insumos. Hoje, o gestor da Saúde precisa desenvolver habilidades e competências para estar à frente dos serviços, tanto aqueles prestados pelo setor público quanto os da iniciativa privada. Nesta obra, desenvolvida pelos principais nomes da área da Saúde, o leitor terá uma visão abrangente sobre como funciona o setor de saúde brasileiro. Você aprenderá: · Fundamentos para a gestão das organizações de serviços da área da Saúde; · Práticas de gestão para o elevado desempenho das organizações de serviços da área da Saúde; · Bioética: elementos de cultura ética e moral aplicados a clínicas médicas; · Planejamento estratégico; · Segmentação de mercado.

Good Morning, Holy Spirit Penguin

A autora que vos fala nasceu em uma família cuja origem tanto paterna quanto materna são de imigrantes italianos. Sou bisneta de italianos natos, da cidade de Nápoles, uma das principais cidades ao Sul da Itália. Fundada no século VIII a.C. Minha família não tem nenhum registro da chegada de meus ancestrais ao Brasil, tudo o que sabemos a respeito de nossa linhagem é o que ouvimos de minha avó materna, uma pequenina senhorinha que apesar de sua frágil estatura física, após a morte de meu avô que partiu acometido por uma doença chamada tifo, a deixou com duas meninas e cinco meninos, todos menores, além do caçula que era uma criança especial, minha avozinha se mostrou bravamente corajosa na criação dos oito filhos. Ela se trajava como uma perfeita camponesa italiana, apesar de ter nascido no Brasil e jamais ter conhecido a Itália, acredito que tenha carregado os hábitos de seus pais que após sua chegada, assim como a maioria dos imigrantes italianos, conservaram suas tradições e os mesmos hábitos de sua terra natal. Diante de todas as histórias que a ouvia contardurante toda a minha infância, histórias de vários romances, os quais muitos dos casais que se conheceram nas colônias, terminaram por fazer suas juras de amor eterno ajoelhados diante do altar nas pequenas capelas das fazendas, todo esse romantismo italiano fez nascer em mim um carinho especial pela Itália e por sua gente festeira, gente que cativou o nosso país com seu aspecto sadio e aberto de falar alto com gesticulações e e generosas declarações de amizade. Trouxeram-nos suas maravilhas gastronômicas criando em nós o hábito de apreciar uma bela pasta aos domingos. Uma casa italiana é sempre aconchegante e acolhedora, com sua mesa sempre farta, jamais uma visita se retira antes que se sinta saciado com tantas delícias oferecidas. Não posso afirmar que todas as famílias italianas compartilhem desse gentil acolhimento, mas, as casas conhecidas por mim me davam a impressão de eu estar em minha própria casa. Na de minha avó, jamais se preparou uma refeição apenas para a família, sempre havia uma grande quantidade de comida porque fatalmente chegaria mais alguém para compartilhar de sua mesa. São momentos que eu jamais vou me esquecer. Em muitos almoços com minha avó e meus tios maternos, os quais eu sempre estava presente, nos juntávamos a tantos outros parentes e também vários agregados que gostavam de falar todos ao mesmo tempo, como a maioria dos italianos falam em tom elevado, era difícil entender alguma coisa naquele burburinho, quem estivesse de fora até poderia imaginar que se tratava de uma bela discussão em família. Nem sempre nossa mesa estava diversificada de pratos, mas, aquelas pessoas amigas e parentes que aos poucos iam se achegando, transformavam um simples almoço de domingo em uma verdadeira festa. Ali se falava de tudo, fofocava-se muito, se ria e por fim se cantava fraguimentos errados de músicas italianas. Infelizmente chega o dia em que tudo se acaba, Deus nos leva as pessoas mais queridas, as quais nos deixam marcas profundas e uma eterna saudade. Hoje, esses almoços já não acontecem mais, não existe mais a casa da vó, apenas em nossa lembrança revivemos todo aquele barulho, risos, cantoria, aquele cheirinho de comida boa que vinha da cozinha, muitos pratos se transando sobre a mesa quando alguém dizia em voz bem alta, vamos comer. Depois de tudo nós tínhamos vontade de chorar ao ver no que havia se transformado a cozinha da casa da vó, a pia parecida de restaurante em dia de caos, mas todos se juntavam para deixa-la como nova, um brinco, como dizia a avozinha. As tradições se perderam no decorrer do tempo e as pessoas, devido ao ritmo de vida urbana, acabaram por se afastarem. É por essas belas lembranças, que decidi escrever este livro, para que eu jamais venha a me esquecer de todos esses belíssimos momentos os quais se tornaram parte importante para o desenvolvimento de minha personalidade. Ainda que um dia eu venha a ter Alzheimer, alguém certamente o

lerá para mim me fazendo chorar de saudade de minha vida. Um trabalho de leitura bastante simples, ilustrado com imagens que nos remetem para dentro da história de um belo e singelo romance fictício entre dois jovens descendentes de imigrantes italianos que chegaram à nova terra na época da colonização em meados do século XIX, por volta do ano de 1870. Do início do século XIX até a década de trinta, estima-se que dez milhões de italianos tenham se transferido para o Brasil. Giovana e Paolo vieram a se conhecer muitos anos após seus ancestrais terem se instalado no Brasil, para se integrarem na colonização de imigrantes nas fazendas de café. Seus avós, assim como seus pais foram colonos em uma fazenda no interior do Paraná. Quando do nascimento de Giovana, a fazenda em que moravam era de propriedade de um casal cujas famílias também eram de imigrantes italianos, Sr. Carlo e Dna. Antonela, pais de Paolo, alguns anos mais velho que Giovana, haviam recebido essa fazenda como herança dos pais de Sr. Carlo. Sr. Carlo e Dna. Antonela haviam feito a América, se tornando fazendeiros, Jácomo e Dna. Maria, pais de Giovana, que sempre foram amigos da família de Sr. Carlo, seguiram suas vidas como seus colonos. Giovana e Paolo que brincavam juntos durante toda sua infância, se distanciaram por alguns anos até que Paolo terminasse seus estudos na capital de São Paulo, onde se tornou doutor em veterinária, graduado, voltou para a fazenda com o intuito de rever seus pais e também para tentar implantar seu projeto de transformar a fazenda cafeeira de seus pais em uma fazenda agropecuária, acreditava que com a criação de gado leiteiro e de corte, sua família teria maior exito nos negócios. O que Paolo não imaginava, era rever Giovana que havia crescido e se transformado em uma belíssima jovem de olhos claros e cabelos dourados. O desfecho desse lindo romance deixarei para o final. Desejo-lhes uma ótima leitura. Com carinho! Vera

BEM-VINDO À CASA

Agir Editora

44ª livro do autor de: 1. OS OCEANOS ENTRE NÓS 2. PÁSSARO APEDREJADO 3. CABRÁLIA 4. NUNCA TE VI, MAS NUNCA TE ESQUECI 5. SOB O OLHAR DE NETUNO 6. O TEMPO QUE SE FOI DE REPENTE 7. MEMÓRIAS DE UM FUTURO ESQUECIDO 8. ATÉ A ÚLTIMA GOTA DE SANGUE 9. EROTIQUE 10. NÃO ME LEMBREI DE ESQUECER DE VOCÊ 11. ATÉ QUE A ÚLTIMA ESTRELA SE APAGUE 12. EROTIQUE 2 13. A CHUVA QUE A NOITE NÃO VIU 14. A IMENSIDÃO DE SUA AUSÊNCIA 15. SIMÉTRICAS – 200 SONETOS (OU COISA PARECIDA) DE AMOR (OU COISA PARECIDA) 16. AS VEREDAS ONDE O MEU OLHAR SE PERDEU 17. A MAGIA QUE SE DESFEZ NA NOITE 18. QUAL É O SEGREDO PARA VIVER SEM VOCÊ? 19. OS TRAÇOS DE VOCÊ 20. STRADIVARIUS 21. OS SEGREDOS QUE ESCONDES NO OLHAR 22. ATÉ SECAREM AS ÚLTIMAS LÁGRIMAS 23. EROTIQUE 3 24. OS POEMAS QUE JAMAIS ESCREVI 25. TUA AUSÊNCIA, QUE ME DÓI TANTO 26. OS DRAGÕES QUE NOS SEPARAM 27. O VENTO QUE NA JANELA SOPRAVA 28. EROTIQUE 4 29. A NOITE QUE NÃO TERMINOU NUNCA MAIS 30. AS HORAS QUE FALTAM PARA TE VER 31. OLYMPUS: LIVRO 1 – EROS (1ª PARTE) 32. OLYMPUS: LIVRO 1 – EROS (2ª PARTE) 33. NO AR RAREFEITO DAS MONTANHAS 34. VOCÊ SE FOI, MAS ESTÁ AQUI 35. O AMOR QUE SE FOI E NÃO VOLTOU 36. OS VÉUS DA NOITE 37. OLYMPUS: LIVRO II - ARES, ARTHEMIS, ATHENA, CHRONOS, HADES, MORPHEUS E POSEIDON 38. MADRUGADAS DE SEDUÇÃO 39. O LUAR QUE EM TEUS OLHOS HABITA 40. QUANDO SUA AUSÊNCIA ERA TUDO QUE HAVIA (contos e crônicas) 41. ESSA SAUDADE QUE NÃO QUER IR EMBORA 42. OLYMPUS: LIVRO 1 – EROS (3ª PARTE) 43. UM ÚLTIMO BEIJO EM PARIS Este é o 5º volume - com 300 poemas em cada um deles - da série Olympus, com 14 capítulos, cada um dedicado a um deus grego, todos eles publicados pelo Clube de Autores. Este Livro III é dedicado aos deuses APHRODITE, APOLLO, EREBUS, GAIA, HERA e ZEUS. Alguns trechos dos poemas deste livro: Alguns trechos: “Quando nos separamos, eu a olhei, / E vi as estrelas que em seu olhar brilhavam, / Embora ainda fosse dia claro, / E então outra vez a beijei, / E colhi os líquidos que em sua boca brotavam, / Naquele beijo cheio de paixão e tão raro!” “Descobri em tuas macias costas / Uma colorida e perfeita tatuagem, / Mas elas nunca ficaram expostas, / E faltou-me um pouco de coragem / Para te perguntar o que havia tatuado!” “És para mim o desejo que alucina, / És o veneno que me contamina, / És o vento soprando na esquina, / És a paixão que nunca termina!” “Tu me olhas com esse olhar candente, / Daqueles que me causam alvoroço, / Mas não posso matar teu desejo ardente / Apenas meia hora depois do almoço!” “Tentei dizer que te amava, mas não conseguia, / Meus olhos mergulharam ao encontro dos teus, / E naufragaram quando beijei tua boca macia...” “Depois disto, como te deixar / Desse jeito como estás agora, / Com o corpo todo a pulsar, / Nessa paixão que me apavora?” “Quando me beijas com paixão, / Vou ao céu, e volto à Terra, / Tua língua bombeia meu coração, / Nessa batalha que se descerra...” “Liberamos milhões de anticorpos / Quando minha alma encontra a tua / Ao emaranharmos nossos corpos / Enquanto deliro de te ver toda nua” “Depois de saciados, sussurro em teus ouvidos, / Sobre esse imenso amor, do qual nunca reclamo, / Palavras tão doces, de sentimentos proibidos, / Para nunca esqueceres o quanto te amo...” “Let me kiss you / And dry your eyes of blue / While the passion arrives / For the rest of our lives” “Tomara que não seja

um sonho, pois não suportaria, / Depois de tanto sofrimento, te ver desaparecendo, / Como se fosse um fantasma que me fizesse uma visita, / E sumisse de novo, apagando toda essa alegria / Que sinto, quando de novo em meus braços te prendo, / E te cubro de beijos, revivendo essa paixão infinita...” “Então, vamos seguindo assim, / Nesse estranho jogo de cabra-cega, / Onde você nunca tira a venda, / E acha que o amor deve ser uma lenda, / Onde você para sempre me nega,” “Deixe-me saborear sua inesperada avidez, / Tome mais um gole de vinho, e não pare, / Destrua de uma vez minha maldita timidez, / E nos amemos, antes que a manhã nos separe...” “Fiquei estático e ofegante, / Sem poder acreditar em minha sorte, / Depois de tanto desejo lancinante, / Ficarei sorrindo de orelha a orelha / Até o dia da minha morte...” “E quando a luz do dia nos desperta, / Juntas tuas roupas, me beijas e partes, / Mas deixas a porta apenas entreaberta, / Para à noite voltares às minhas profanas artes...” “A chuva intensa molha os teus cabelos, / Uma nuvem de água te moldando um vestido / Que esconde de mim os teus pelos / Eriçados, úmidos de desejo, / Inebriando-me cada sentido,” “Calma, linda Condessa, não desanimes, / Nem te preocupes com versos com que rimes, / Pois o pior desses combates de que tanto gostas, / Quando alguém te pega de jeito pelas costas, / É sem dúvida depois arrumar a cama, / E disfarçar as marcas deixadas / Pelo amante de tão fogosa dama,” “Seu olhar carente / Lança-me dardos / Que me fuzilam / Diz-me o que sente / Nesses petardos / Quando cintilam” “Ao ver que os meus a perseguem, / Seus olhos se erguem, / E nessa troca de olhares, / Eu penetro em dois mares, / De um brilho tão profundo, / Que transforma meu mundo, / De angústia e amargura, / Em paz e ternura, / De encontro ao paraíso, / Que descubro em seu sorriso...” “Deixa-me ocupar teus espaços / Até a noite acabar / E nunca mais te esquecer / Até o fim do caminho...” “E, nesses torniquetes contra a solidão, / Fazer explodirem em gozo teus sentidos, / Para não sair nunca mais de teu coração...” “Já vejo ao longe tuas belas curvas, / Próximo de cumprir esse destino profano, / De misturar minhas águas turvas / Ao teu límpido e profundo oceano...” “E entre beijos e gritos roucos, / Assim varamos a madrugada, / Entregando-nos aos poucos, / A essa paixão desmesurada...” “Descemos bem devagar aquelas escadas, / Acalmando por instantes nossas bocas atrevidas, / Olhando-nos profundamente, de mãos dadas, / No primeiro dia de amor do resto de nossas vidas...” “Eu e você juntos somos incríveis, / Minha tristeza junto com sua alegria, / Ultrapassando todos os níveis possíveis, / Para disseminar pelo mundo a Poesia...” “Mas, quando acordei, não entendi mais nada, / Estava sozinho no apartamento dela, deserto, / A única roupa era a minha, na sala espalhada, / Não havia rastros dela, e fiquei boquiaberto!” “No dia em que isto acontecer, / Os esquimós se amarão nos iglus, / As camas do planeta irão estremecer, / E as cidades se encherão de luz!” “Tive medo de que notasses meu dilema íntimo, / Alimentado pelo meu desejo erótico, / De rolar contigo por um colchão aquático!” “Do alto de 40 séculos de história, / Teu corpo nu me desafiava, / Qual uma linda esfinge moderna, / A descobrir teus mais profundos segredos.” “Acho que um de nós dois se descuidou, / Pois juramos amor e fizemos um pacto, / Mas aquele amor onírico se evaporou, / Embora meu desejo por ti continue intacto!” “Depois, a noite se esvaiu tão ligeira, / Enquanto nossos corpos se saciavam, / Eu te amava de qualquer maneira, / Enquanto as nossas mãos se enlaçavam, / Enquanto tua risada ecoava, / Enquanto a noite se acabava, / Até confessares que me amas, / Enquanto o lençol ardia em chamas...” “Teus olhos me seduzem, / Como nunca quiseram, / E na noite reluzem / Como sempre fizeram! / E por momentos incríveis, / Nós nos tornamos um só, / Em beijos inesquecíveis, / Até a ilusão virar pó...” “E dessa nossa paixão verborrágica, / Que até então só fizera doer, / Ficarão os rastros dessa noite mágica, / Que nunca mais poderei esquecer...” “Singro os mares em ti aprisionados, / Imensos corais de reluzente azul, / E neles jazem para sempre naufragados / Meus versos, abalroados pelo teu corpo nu... E durante o que te restar de eternidade, / Teu corpo lembrará nossa paixão, / E às vezes rolarão de teus olhos de jade / Gotas de nosso amor na imensidão!” “Neste dia que até então era sórdido, / Sob os olhares de um casal mórbido, / Que se beijava ferozmente de modo horrído, / Engatamos o início de um romance tórrido.” “Até que enfim você desiste, / E desvenda o corpo lindo de doer. / E então a solidão pede licença, / E mansamente se ausenta,” “Então minhas costas com tuas unhas rabiscas, / Enquanto sobre a cama, por entre os lençóis, / Nossos corpos se juntam e soltam faíscas, / Gastando energia como se fossem dois sóis, / E nossos olhos se estreitam em duas riscas, / Iluminando a noite como se fossem faróis!” “E vestirei a carapuça, / Assumindo que fugia de ti, / Por medo de me apaixonar, / Pois poucas vezes senti Desejo tão grande de alguém tocar / Intimamente, até teu néctar fluir / E molhar tuas entranhas,” “Se eu pudesse te guardar num volume, / E bastasse abri-lo, / Para, junto com teu perfume, / Voltasses com tudo aquilo / Que aprendi a mentalizar com fervor, / Seria uma combinação incrível / Entre um sonho e um sonhador!” “E teu êxtase explodia e se acalmava depois, / Por tantas vezes, que eu nem contei, / Naquele momento mágico de nós dois, / Que mesmo que viva mil anos, nunca esquecerei...” “Em teu corpo encontrei / Algumas gélidas trilhas, / Alvas como as neves do Aconcágua, / Mas quando as explorei / Revelaram-se doces armadilhas, / Pois

escondiam uma t pida  gua, / T rrida como um vulcão inativo, /
 Aguardando que alguém te despertasse / E percorresse teus
 caminhos inexplorados..." "E na cama, entre cetins e sedas, /
 Trocaremos nossos fluidos, / E sentirei tuas gentis labaredas, /
 Depois de alguns descuidos!" "Beija-me, faz um chamego
 qualquer, / E logo começa de novo a orquestra / Nesses jogos de
 homem e mulher, / Onde voc e   regente e maestra..." "At o final
 deste semestre, / Serei o teu humilde mestre / De artes impudicas
 e sensuais, / Que não se acham em manuais..." "Abafo com meus
 beijos os teus gritos / De prazer, devassidão e loucura, /
 Perdendo-me em teus olhos infinitos, / Nessa doce doença da
 qual  s a cura!" "In the solitude of her room, she put her hands
 on her dry lips, / As dry as if she had not drunk anything in
 millions of years. / She remembered again, as ever since she met
 him, / That strange and overpowering man who made her lose her
 mind." "Come as a dizer obscenidades / De como meu beijo te
 excitou, / Bem junto ao meu ouvido, / Enquanto teus lábios me
 percorrem, / Desafiando-me cada sentido, / E de tua boca
 suavemente escorrem / Gotas de puro prazer..." "Depois,
 deixamos a noite ruborizada, / E a lua tímida sair detrás do
 nevoeiro, / Que, denso, cobria essa noite estrelada, / Enquanto
 voc e me devora por inteiro!" "Ontem, tive um sonho tão insólito, /
 Estava voando num tapete mágico, / Junto ao teu retrato, que se
 tornara sólido, / Sobre um país que era tão exótico, / E nessa
 trama de teor onírico, / O nosso amor não era mais tão trágico..."
 "Não foi mais do que um sonho bom, / Que logo se afogou na
 areia, / Uma linda sinfonia sem som, / Preenchendo o espaço que
 nos rodeia!" "E agora, não consigo mais esquecê-la, / Apago a luz,
 e fico quieto no escuro, / Mas voc e entra, e acende sua estrela / E
 me leva em seu submarino, rumo ao futuro." "Esperando até que
 vertes / Em minha boca gotas de teu prazer, / Depois de, por
 horas, arder / Nessa volúpia que me devora / Até chegar a hora
 de ires embora, / Depois de enfim te cansares, / Mas espero até
 voltares, / Para recomen armos a brincadeira, / Que durará pela
 nossa vida inteira..." "Como esquecer nossa história, nós que nos
 amávamos tanto? / Entro no meu carro e tomo o rumo do teu
 apartamento, / E quando abres a porta, encaras-me com raro
 espanto, / Mas te jogas em meus braços, curtindo aquele
 momento..." "O que vem a ser essa emo o esquisita, / Que
 quando estamos juntos explode? / O que vem a ser essa solidão
 infinita, / Que longe de voc e me sacode?" "E assim foi, por toda
 aquela noite inesquecível, / Da qual emergimos imersos em suor
 intenso, / E da qual guardaremos uma lembrança incrível / Do dia
 em que começou esse nosso amor imenso!" "Vou deixar de lado
 esse meu jeito sério, / E jogar-me nesse teu perigoso jogo, / Para
 investigar de perto o mistério / Escondido em teus cabelos de
 fogo!" "Peque, / Mostre-me o seu leque / De ocultos prazeres, /
 Escondidos nos dizeres / Do Kama Sutra / Ou em outdoors na Via
 Dutra! / Passe sua ardente língua / Em meu sexo, que está  
 míngua, / Ansiando pelo seu, / Que voc e escondeu / Sob
 montanhas de pedra, / Num terreno onde não medra / Nenhum
 prazer!" "Fica comigo esta noite, / E depois desse pernoite, / Junta
  s minhas tuas roupas, / Para ver se me poupas / De ficar
 esperando por ti, / Nessa angústia que tanto vivi / Pelas noites e
 madrugadas, / Aguardando por tuas chamadas," "Varrerei nuvens
 de estrelas, num v rtice, / Na noite voraz que nossas ilusões
 devora, / Desmontando polígonos sem v rtice, / Vertendo-se em
 suas veias lá fora..." "Varrerei nuvens de estrelas, num v rtice, /
 Na noite voraz que nossas ilusões devora, / Desmontando
 polígonos sem v rtice, / Vertendo-se em suas veias lá fora..."
 "Deixa-me te narrar um sonho que tive / Em que eras o último
 amor de minha vida, / E te contarei dos lugares em que estive /
 Na eterna procura por uma paixão suicida!" "Ainda não foi desta
 vez / Que fizemos amor, / Mas nas preliminares / Chegamos bem
 perto! / Mas ainda neste mês, / Tentarei ser mais sedutor, / Até
 enfim te entregares, / E minha chuva molhar teu deserto!" "E ao
 final dessa doce batalha / Sem vencido nem vencedor / Por tua
 linda boca espalha / O néctar de nosso amor" "Por horas, ficamos
 nadando por ali, / Tu, brincando de engolidora de espadas, / Eu,
 de mágico, sumindo dentro de ti, / Nós dois, num circo de conto
 de fadas..." "E quando o sobes inteiro, num último gesto, /
 Jogando-o sobre mim, numa insana sedu o, / Vejo que eu tinha
 razão, pois era todo o resto / De roupa a te afastar de minha
 louca paixão!" "Tua volúpia assassina / Que sempre versejo / Aos
 poucos me mata / Quando me ensina / A matar teu desejo / A
 secar tua cascata" "Oferecer s as tuas lindas fendas, / Deixando
 que eu preencha os teus espaços, / E construiremos novas lendas,
 / Até a noite vencer nossos cansa os..." "Sentimentos cadentes, /
 Sobre corpos / Sedentos, candentes, / S fregos, c lidos, /
 Saciados, corados, / Sexy carne / Sem censura..." "Foi tanto amor
 reprimido / Que  s vezes ainda duvido / Que hoje estamos
 distantes, / E que aquele fogo de antes / Sucumbiu à primeira
 tempestade, / Deixando essa imensa saudades, / Essa tristeza
 atroz e infame, / Que, não importa como a chame, / Tem impresso
 o teu nome" "  noite, galgo devagar tuas costas, / Deixando o teu
 corpo arrepiado, / Esquecendo as normas impostas, / Pois vale
 tudo em nome do pecado!" "E quando saímos dali saciados, / O
 mar nós joga uma onda derradeira, / Como se saudasse os nossos
 bailados, / Que ensaiamos pela vida inteira..." "Em meus sonhos
 diurnos, / Lembro essa linda tatuagem alada que carregas / Logo
 acima dessas tuas grossas coxas. / é onde início longos voos
 noturnos, / E te mordo devagar e às cegas, / Mas sem deixar

manchas roxas..." "Tentes esquecer nossas tardes / De paixão,
 vinho e loucuras, / Na cama em que sempre ardes / Com os
 nossos beijos e juras..." "Teu beijo é mais longo que ano bissexto,
 / Vicia muito mais do que droga pesada, / Para ganhar o primeiro
 inventei um pretexto, / E agora não consigo mais sair desta
 cilada!" "E no vaivém que a noite admira, / Navegamos contra as
 correntes, / Num desejo que o quarto nunca vira, / Tu me
 mostrando o amor que sentes!" "E no primeiro beijo que
 trocamos, / Naquela mesma noite mágica, / Quando os nossos
 corpos colamos, / O desejo cresceu de forma ilógica..." "Fiquemos
 um pelo outro loucos / E em minha casa pernoites / Depois de
 muitos gritos roucos / Na primeira de infinitas noites" "Cansei de
 calcular senos e cossenos! / Tudo o que quero de agora em diante
 /   escalar o teu Monte de V nus... / E com dureza digna de
 diamante, / Umedecer de amor tuas cavernas," "E depois de
 horas de gritos e uivos, / Voc e nunca mais conseguirá me seduzir,
 / Será apenas uma pasta em meus arquivos, / Depois de tantos
 anos a me consumir!" "Quando os lábios se tocam, / E carinhos
 trocam, / Quando mostras os seios, / Quando tiras as roupas, / E
 então deixas expostas / As tuas lindas costas / E essas rijas
 polpas, / A tua carne quente, / O teu corpo carente." "Where are
 thou / Other half of me? / The memory of you / Surrounds me /
 And so it always will be!" "Se será por sua magia que virarei seu
 escravo, / Mas talvez seja nesta noite que eu desbravo / Se farei
 suas vontades, ou ela será minha serva, / Nessa aventura que a
 bola de cristal nos reserva..." "Prédios ardiam até sobrares as
 brasas, / E carros t b m eram incendiados, / Eu te procurava
 em todas as casas, / Desviando-me daqueles amaldiçoados..."
 "Sem controle, o suor brota da minha frente, / Fico ali parado,
 junto   porta fechada, / Eu e seu fantasma, no fundo da sala ali
 defronte, / Nesta noite sinistra e assombrada!" "Faz muito tempo
 que o nosso amor já morreu / Mas fica me rondando como se
 fosse um zumbi, / Com lembranças que o próprio tempo esqueceu
 / E cobrando-me um amor que eu nunca recebi!" "Esta noite,
 voc e me apareceu, / Com olhos de quem pede perdão, / Mas deve
 ter sido só uma ilusão, / E quando abri os olhos, estava só eu." "Nos
 trilhos da vida, a tristeza dispara / Como se fosse uma veloz
 locomotiva, / E a maldita solidão ri de nossa cara, / Quando
 percebe nossa dor convulsiva..." "Quando foi que abandonaste /
 Nosso mundo de sonhos e fantasia / Onde o meu amor te
 prendeu? / Como foi que te afastaste / De nossas noites de sexo e
 Poesia / Só porque um vampiro te mordeu?" "Assim que começou
 o inverno, / Voc e me mandou para o inferno, / E eu fui! Mas voltei,
 sabe por que? / Estou aqui para lhe assombrar, / Pois como vou
 ficar sem voc e, / L  ou em qualquer outro lugar?" "Vou escrever
 um último poema de amor, / Para te contar o tamanho dessa dor,
 / Que quando vem a noite, chega ao c mulo, / E gravá-lo para
 sempre em teu túmulo, / Para, quando o leres, teres pena de
 mim, / E finalmente parares de me assombrar assim..." "Doce
 vampira, chupe meu sangue, / Até a última gota, com vontade, /
 Até me deixar completamente exangue, / E farei parte de ti, por
 toda a eternidade..." "Descobri, tarde demais, que as bruxas hoje
 nos reduzem / A inofensivos brinquedos, escravos sexuais e
 joguetes, / Enquanto voam por aí, lindas e louras, / E aos pobres e
 infelizes mortais seduzem, / Montadas em seus avançados
 foguetes, / Disfar ados em inocentes vassouras!" "Olhei pela
 porta semicerrada, / E quase morri de susto, / Pois estavas no
 escuro pelada, / Mas escorria sangue por teus caninos! / Pensei
 que Deus fosse justo, / Queria teu amor, não teus dentes
 assassinos..." "Infame vampira, que dormes numa tumba, / Em
 teu sinistro castelo moderno, / Lutarei até que como guerreiro
 sucumba, / Pois não tenho inten o de ser eterno, / E te
 exorcizarei com uma macumba / Que anotei na última folha de
 meu caderno," "Vermelha é a cor de teu sangue / Que espalhas
 pela relva, / Pelo pântano, pelo mangue, / Pela planície, pela
 selva," "V  ver se estou na próxima esquina / Olhando
 constru m o metrô / Tente me encontrar na China / Ou contrate
 para você um gigol " "Como fui amar uma vampira, / E viver
 nesse eterno alvoroço, / Se sei que por minha nuca suspira, /
 Sonhando morder meu pescoço?" "E camuflado pelos trilhos do
 bonde / Um soluço desesperado se esconde / Triste sobrevivente
 de um cataclismo / Tentando escapar do fundo do abismo" "Um
 dia, alguém que eu amava / Perguntou-me, perplexa: / 'Você
 existe mesmo? / D cil acreditar que é de verdade!' / Pesaroso,
 respondi: / 'Existi, até duvidares de mim.' / E numa nuvem de
 fumaça, desapareci / Diante de seus olhos dilacerados..." "E entre
 teus dentes de marfim / Juro que vi presas pontiagudas / Que em
 meu pescoço estudas / Cravar sem qualquer compaixão /
 Enquanto por ti morro de paixão / E sugar-me com tuas presas
 primevas / Depois levar-me para tuas trevas" "  noite na praia,
 julguei ver teu fantasma, / Mas não sabia que havias morrido! /
 Será mesmo um ectoplasma, / Ou será um sexto sentido?" "Seu
 fantasma fica me rondando, / Dando risadas na minha frente, /
 Mas não sei até quando / Durar  esse ectoplasma insistente!" "Os
 políticos brasileiros, / Especialistas em jogos c nicos, / São mestre
 galhofeiros, / Ou então são esquizofrênicos!" "Esse horror tão
 intenso / Que te circunda / Gera o pavor imenso / Que te
 inunda..." "Terroristas adoram espalhar o pandemônio, / Será que
 algum dia deixarão de adorar o demônio, / Essa besta   solta em
 Riad, Damasco ou Bagdá, / A quem cultuam, disfarçado de Allah?"
 "Quem dorme ao teu lado na cama, / Não é mais quem tanto te
 amou, / Mas um espectro distante do passado, / Que a poeira do

amor apagou..." "Quanto mais se mexe, mais fede! / Jura
 inocência o político de nove dedos, / Que   Justiça clemência
 pede, / Mas é cheio de torpes segredos!" "Voas livre pelos ares, /
 enfeitando todas as criaturas, / Sem nem te lembrares / desse
 amor cuja saudades é a maior das torturas..." "Um enorme sufoco
 calou minha voz, / E sequei, como se mordido por um vampiro! /
 Levarei essa d vida atroz / Até o meu último suspiro, / Pois cada
 vez que penso em nós, / Só não dói se eu não respiro!" "Nosso
 amor foi mágico até o fim, / Sempre repleto de ternura e
 esperança, / E para mim sempre será / O mais cobiçado troféu. /
 Quando tiveres saudades de mim, / Beija suavemente a minha
 lembrança, / Que sempre te guardar  / Até que eu volte do
 Céu..." "Mas o toque de seus lábios permanecerá / Para sempre
 em mim tatuado, / Como se fosse um beijo roubado, / Ou como se
 houvesse sido esculpido / Por uma flechada invisível de Cupido! /
 E esse beijo sutil e momentâneo, / Mas principalmente
 espontâneo, / Terá sido dado para ver se eu descobri / Nesse dia
 trinta e um de outubro / Se voc e é mesmo de verdade, / Com
 esses seus infinitos olhos de jade?" "Então você encheu minha
 mente com memórias, / Com histórias nunca vistas e nunca
 sonhadas, / Mas o pior é o horror que apaga a luz, / Trazendo seus
 rastros na noite sombria..." "Não quero Maisena ser o seu almoço,
 / Puma vítima indefesa de sua fúria homicida, / Mas essas marcas
 que Colgate em meu pescoço / Irão me acompanhar por Toddy a
 vida!" "Com meu destino, não me conformo, / De um homem,
 virei apenas a sombra, / Tantas noites acorrentado num mastro, /
 Atormentado por sedes estranhas. / Mas não me esqueci de tua
 pele de alabastro, / Nem de teu cheiro, gravado em minhas
 entranhas..." "Por que quando acordo de nada me lembro, / Mas
 minhas roupas estão sempre em farrapos? / Por que o ano todo,
 de janeiro a dezembro, / Minhas lembranças noturnas são apenas
 fiapos?" "E nesses versos sombrios, deixo aqui registrado / Que o
 inferno tem entre nós seus enviados, / E entre quem tem o poder,
 haverá um amaldiçoado, / A cravar na jugular de inocentes seus
 dentes afiados!" "  tão estranho, saber que você existe em dois
 níveis, / O físico, que está pelo mundo a vagar, sorridente, / E
 esse sobrenatural, que só existe em meu quarto! / Essa
 manifesta o   uma daquelas coisas impossíveis, / Quando estou
 distraído, aparece de repente, / E, quando a vejo, quase tenho um
 infarto!" "Jamais serei o teu consorte, / Comigo s  encontrarás a
 morte! / Serei eu a dar a última cuspid  / Nesse teu simulacro de
 vida!" "Não tenho medo de avião, / S  de que ele caia, / E nem
 tenho medo da paixão, / S  de que ela me traia!" "Mas não o
 vejo, pois é um fantasma afinal, / Mas esse mistério esquisito me
 descabela, / Pois esse frio na noite quente não é normal, / De
 onde vem tanto gelo numa noite tão bela?" "Não sei de onde
 você veio, / Pois surgiu bem na minha frente, / Mas tem tatuado
 no seio / Um vermelho tridente!" "A noite liberta um denso
 nevoeiro, / E esconde a solidão que me espreita, / Aprisionado
 nesse sinistro cativoiro / Com seu espectro que comigo se
 deita..." "Não chores, todas as cores o dia passam, / Pessoas
 vão para os c mulo todos os dias, / O quiabo   irredutível, não
 importa o que façam, / Arrasta para o inverno quem viveu em
 regalias!" "Pensei que a houvesse expulsado, / Mas qual o que! /
 Você é um espectro vindo do passado, / E em tudo ao meu redor
 vejo você..." "O que poderia te dizer nessa hora, / Em que vejo
 esse morteiro / Que sobre mim paira agora? / Melhor não mexer
 nesse vespeiro, / Pois esse teu olhar apocalíptico / Já me julgou,
 condenou e executou!" "Saímos dali correndo, apavorados, com a
 brisa fria em nossas costas, / Convictos de que um pedaço do
 inferno morava junto de nós, / Todo esse tempo, sem que sequer
 percebêssemos, / Mesmo que de vez em quando um dos aldeões
 sumisse, / Sem deixar nenhum rastro, e nunca mais voltasse. / Eu
 vi, senhor viajante, e nunca mais me esquecerei / Daquela dia
 amaldiçoado em que dois dem nios se cruzaram, / E o demônio
 mais antigo venceu a batalha..." "Estou a navegar em meu barco,
 / Quando ouço cantar uma sereia, / E então numa aventura
 embarco, / Sob as ben os da lua cheia..." "Rezam as lendas que,
 além da última luz, / Há feras que nunca foram vistas, / Ferozes
 como nenhuma palavra traduz, / Cujos olhos brilham como
 ametistas! / Não se arrisque por l , nobre viajante, / Nada há
 além do farol que possa seduzi-lo, / Por tudo que há de sagrado,
 não siga adiante, / Pois dizem que aquelas feras podem abduzi-
 lo..." "Do lado de fora das vitrines / Dos grandes magazines, /
 Pessoas famintas espreitam, / Pedindo esmolas aos que se
 deleitam / Em comprarem o que não precisam, / Desprezando o
 solo onde pisam, / Sem ligarem para quem morre de fome, / Para
 os desprezados sem nome, / Para os quais o Natal é um teatro, /
 Encenado nas ruas onde ficam de quatro / Por um mísero prato de
 comida, / Sem mais nenhuma esperança na vida," "Nesses teus
 olhos fantasmagóricos / Que me testam sob a luz do luar, / Vejo
 rastros de monstros pr -históricos / Que se esconderam no fundo
 do mar!" "Oh, oráculo das brumas, / Que em algum antro te
 escondes, / Entre pântanos e negras espumas, / Em cujos
 segredos sombrios sondes..." "Até onde podem chegar / As
 mentiras deslavadas / Desses ladrões que nos governam? /
 Pensam que ainda iremos acreditar / Nessas histórias descaradas
 / Com que suas virtudes externam!" "Espalham-se entre nós,
 ocultos, / E deles s  vemos os olhos avermelhados, / Nos becos
 escuros, surgem seus vultos, / Caindo como pragas sobre os
 desabrigados... / Nada podemos fazer contra esses seres, /
 Oriundos do inferno, são crias do mal, / Mas durante o dia, se os

perceberes, / Ocupam gabinetes no Congresso Nacional!" "Esses corruptos já passaram de qualquer limite, / E cada nova declaração de inocência que fazem / Tem como consequência que eu quase vomite, / De tanto nojo que esses patifes me trazem!" "Ó, ser profano, / Egresso das profundezas, / Que nada tens de humano, / Exceto as tuas torpezas, / Que pareces um homem, / Mas na verdade és um demônio, / E nas chamas que já te consomem, / Rodeado pelo pandemônio, / Hás de arder eternamente / Nas profundezas do inferno!" "E, quando a radiação chega, impiedosa, / Invadindo nossos corpos suados, / Beijando-nos até o instante de morrer, / A radiação se instala, vitoriosa, / Sobre nossos corpos desintegrados, / Num amor que nem a morte foi capaz de vencer..." "Ali parece um antro de torpes batalhas, / Cada um tentando levar vantagem, / Mas no fim, são um bando de canalhas, / Abutres sórdidos de negra plumagem!" "Ando desconfiado de que você é uma vampira, / E que essa palidez quase cadavérica, / Que às vezes deixa transparecer no rosto, / É porque você não mais respira, / E é por isto que me olha assim tão colérica, / Cada vez que meu pescoço deixo exposto!" "Depois que seus segredos são descobertos, / As pessoas ficam dizendo: "É mentira", / Mas se fossem negócios tão certos, / Para que escondê-los como quem conspira?" "Os teus lábios têm um rio de gelo, / Os olhos sombrios emanam raios, / Serpentes circundam teu cabelo, / E desmorts viram teus lacaios..." "Tenho um monte de amuletos, / No pescoço carrego uma figa, / Para ti já fiz vários sonetos, / Cultivando essa paixão antiga!" "Parecem seres humanos, esses 'talking deads', / Mas mal conseguem, em suas pretensas vidas, / Manterem-se nas empresas, em cujas sedes / Escondem suas lágrimas, nunca vertidas..." "The darkness exists since the beginning, / Tangible over all the things, / And even when you think you're winning, / It comes and cuts your wings!" "And the more you fear it, you stop to breath, / The darkness surrounds your young wife, / And the more you tremble, you're closer to death, / Until the morning save your life..." "Nesse giro sinistro pela Europa gótica, / Fui para a gélida Londres, com seu fog, / E entrei sem querer numa boate erótica, / Onde tomei uísque até ficar grogue!" "Como combater uma sombra escusa, / Que se esconde entre as paredes, / Talvez fugida de uma história confusa, / Tentando saciar suas inconfessáveis sedes? / Como evitar que minha mente se apavore, / E se refugie nos desvãos da memória, / Como impedir que essa sombra me devore, / E apague dos registres do tempo minha história?" "Fiquei numa inusitada sinuca, / Quando deste um beijo neste vampiro, feio e gordo. / Agora, não sei se te dou um safado beijo na nuca, / Ou se te mordo..." "Você ainda é tão nova, / E eu tenho centenas de anos, / Por isto eu lhe fiz essa trova, / Por motivos profanos." "Se você me oferecer o pescoço, / Talvez eu lhe crave os dentes, / Mas nunca até chegar ao osso, / Pois nucas são como presentes, / Onde beijos são sempre bem vindos / E costumam provocar um tremor, / E esses arrepios são sempre lindos, / E às vezes se convertem em amor..." "És tão bela, tão sexy, tão desejável, / Que fiquei com uma dúvida miserável: / Não sei se te como até de madrugada, / Ou se bebo teu sangue, antes da alvorada!" "No fundo de velhos cadafalsos / O Mal se deleita / Mostrando suas garras / Soltando uivos agudos / Que enlouquecem infelizes caminhantes / Deliciando-se com nossos percalços / O Mal estende-nos o fio da suspeita / E levanta sobre nossas cabeças suas cimitarras / Enquanto aguardamos mudos / Por sonhados instantes" "Em seus peitos, há corações que (quase) não batem, / São como verdadeiros desmorts, / Criando tristes cães que não latem, / Aguardando navios que nunca atracam nos portos!" "Meu amor por ti já morreu, / Mas, como um cadáver insepulto, / Fica pelas noites buscando teu vulto, / Esperando em vão por um sorriso teu!" "Quando passas por mim, tão altaneira, / Estendo aos teus pés o meu casaco, / Tecido em suaves fios de paixão e sonho! / Mas, sem olhar, o pisas e te vais, ligeira, / Sem nem ouvir o som, cada vez mais fraco, / Das lentas batidas de um coração tristonho..." "Ofertei-lhe o meu amor todo dia, / E, por vezes, ela também me queria! / Mas uma deusa só sabe ser divindade, / Nada entende de amor e saudade..." "Deus te abençoe, anjo da guarda chamado mãe, / E te recompense pelas noites em claro, / Pelo desprendimento de teu carinho eterno, / Pela beleza de tua alma tão pura, / E pelo amor que em teu peito se encerra..." "Pois mãe, Deus só lhe deu uma, / Quem ainda a tem, ame-a tanto quanto puder, / E mesmo se estiver doente, leve como uma pluma, / Leve-a em seus braços, enquanto vida tiver..." "Senhor, ensine-me a perdoar, / Antes de seguir por esses caminhos, / Para que eu consiga não amaldiçoar / Quem lhe puser Sua coroa de espinhos..." "Nessa busca pelo conhecimento, / Descubro ser apenas um grão de areia, / Tentando desvendar num único momento / Os mistérios da imensidão que nos rodeia!" "E do pó, se fez a carne, / E da carne, se fez o amor, / E do amor, se fez o sonho, / E do sonho, se fez a paixão. / E da paixão, se fez o sexo, / E do sexo, se fez a vida. / E da vida, se fez a morte, / E da morte, se fez o pó. / E do pó, se fez a carne..." "E as lágrimas escorrem por sua face, / Por alguns minutos, soluções a sacodem, / Descarrega em choro a sua enorme ferida, / Estranhamente, sente como se alguém a beijasse, / E quando de repente as suas tristezas implodem, / Compreende que Deus entrou em sua vida..." "E então, solta-me no infinito, / Para que minhas asas cresçam, / Majestosas como as tuas, / Ou, se eu não o merecer, / Que eu despenque das alturas, /

Rumo ao esquecimento, / Até virar poeira de constelações, / E de mim, só restarem meus versos..." "E é então que nos entregamos / À força infinita de Seu amor, / No momento em que, de mãos postas, / rezamos: / 'Obrigado, Senhor!' " "Vi Jesus, já prestes a expirar, / Sussurrar: 'Pai, por que me abandonaste?', / E no instante em que Cristo pereceu, / Vi então o céu desabar, e completei: " 'Senhor, por que aqui me mandaste?', / E em pleno dia, de repente anoiteceu, / Quando se foi para o céu quem era rei / De um reino que estava além do nosso!" "Passo a noite contando estrelas, / Montando seu rosto / Num cósmico quebra-cabeça, / Pensando nos mistérios da imensidão." "O Amor é meu pastor, / E nada me faltará! / Afasta a minha dor, / E só a venturas me levará." "Rogo a Deus que isto não seja um sonho ligeiro, / Pois descobri que nasci para viver celestes aventuras, / E espero que este voo mágico seja apenas o primeiro / E que eu viva feliz, voando nesse santuário nas alturas..." "Que de nossa boca saiam palavras divinas, / Inspiradas pelo exemplo de Jesus, / Que possamos reproduzir tuas doutrinas, / E que à recompensa eterna façamos jus, / Permita-nos aumentar o teu rebanho, / Quando conseguirmos ajudar alguém, / E que a nossa fé sempre aumente de tamanho, / Até a hora de em teu reino chegarmos, amém!" "Os olhos que tudo veem nos acompanham atentos, / Tentando entender nosso desejo incurável / De amar, mesmo famintos ou sedentos, / Cultivando nossa fé inabalável!" "Como podemos querer sermos salvos por Deus, / E pedirmos que Ele livre nossas almas das trevas, / Se nada fazemos para merecê-lo? / Não somos mais dignos filhos Seus, / Estamos perdidos em armadilhas primevas, / Malditos até o último fio de cabelo!" "A passagem para o Paraíso / É uma tênue ponte, cheia de curvas, / Sem corrimão ou paraquedas. / Para cruzá-la, é preciso / Que deixes para trás ideias turvas, / Does todas as tuas moedas," "Sumiste no mundo, e cobriste bem tuas pegadas. / Mas sou bom detetive, / E busquei-te em vão por toda a Terra, / Escavando nas pirâmides do Egito, / Orando no templo de Ártemis, / Navegando sob o Colosso de Rhodes," "Se podemos construir obras tão imensas, / Por que não conseguimos compartilhar o Amor / Em vez de ódio e ofensas, / Guerras, destruição, morte e dor?" "Ó, Senhor de infinita bondade, / Olhai com carinho por cada um de nós, / Que herdemos de teu Filho a humildade, / E nos calemos para ouvir tua voz..." "Raios! Duplos raios!", / Exclamou Zeus, ao entrar em sua morada! / 'Quem foi o deus moleque / Que roubou os meus papagaios? / Esse mequetrefe vai levar uma bofetada, / Pois só podia estar de pileque / Para fazer uma besteira dessas, / Roubando meus papagaios de estimação!" "Formulei aos céus um humilde pergunta: / 'Senhor, eu existo?' / Esperei que uma voz poderosa viesse com um trovão, / Mas em vez disto, quase imperceptivelmente, / Um pensamento foi sussurrado em minha mente: / 'Meu filho, agora você sabe a Resposta..." " "Aí, ouço um pássaro a cantar, um rio a correr, / Um cachorro a latir, flores a brotar pelos campos, / A chuva a cair, a música de minha vida a fluir. / E percebo com clareza que nada é por acaso: / Deus está me chamando sutilmente a atenção, / Mostrando-me, sem qualquer sombra de dúvida, / A Sua presença onipresente, em toda a criação. / E esses sinais que cruzam meu caminho, / Como se fossem por acaso, sussurram em meus ouvidos: / 'Meu filho, finalmente você entendeu'..." "Em um sinistro Universo paralelo, / Jesus Cristo foi crucificado, / Mas não ressuscitou! / Debaixo daquele sol amarelo, / O amor foi vencido pelo pecado, / E Cristo aos céus não se elevou!" "Enquanto tanta miséria nos assiste, / Não queria falar sobre Papai Noel, / Mesmo porque sei que ele não existe, / Nem renas aladas voam no céu. / Não vou falar sobre nada disto! / (Mesmo porque, sem querer, já falei) / Só queria lhes passar uma mensagem de Cristo: / 'Amai-vos uns aos outros como eu vos amei..." " "Pois enquanto as nuvens ocultam a lua / Outra chuva branda em forma de pranto / Escorre pela minha face que acentua / A saudade tua que me dói tanto" "Depois, a escuridão durou por milênios, / As noites se tornaram enfim permanentes, / E o frio, a falta de comida, a guerra insana, / Abateram até mesmo os últimos gênios, / Acabaram-se enfim as últimas sementes, / E o planeta se vingou, destruindo a raça humana!" "Triste de quem não vê a beleza / Exposta em cada obra-prima / Como as araras em seus voos suaves / Ou o salto das jubartes nos mares" "Quanto mais subimos, mais o ar fica rarefeito, / E a temperatura desce, até se tornar negativa, / O mundo visto lá de cima é um lugar tão perfeito, / Tão perto de Deus, numa visão tão exclusiva!" "Caro poeta Drummond, / Lembra-se da pedra que estava no meio do seu caminho? / Pois é, agora a danada plantou-se no meio do meu, / E não dá sinais de querer ir embora! / E o pior, essa é uma bendita pedra-bumerangue, / E se eu a jogo longe, ela volta, / E cai bem sobre a minha cabeça, / Que já está cheia de cortes e hematomas!" "Que esta chuva benfazeja / Apague de teus olhos tantas mágoas / E para este teu amigo que verseja / Carregue para longe em suas águas / Todas as amarguras, todo o mal / E lave a alma (e a lama) do país do carnaval" "E eu, quieto aqui em meu apartamento, / Fico divagando sobre essa força da Natureza, / Nesse domingo que de repente ficou cinzento, / Mas estranhamente encharcado de beleza..." "Encontrei, em um canto da sala, / Encolhida e tímida, uma crisálida, / Frágil, transparente e pálida, / Como se algo fosse quebrá-la." "E agora, já é tarde demais / Para reconstruir o que desabou, / Não serás minha nunca mais, / De nós dois, só a saudade ficou..." "Quando perceberemos que a

vida nos aguarda, / Escondida atrás de óculos escuros, / E porque não o procuramos, o amor tarda, / Resignado por trás de altos muros?" "E agora, que a saudade bate forte, / Nessa hora em que Deus me tocou, / Colocando-me face a face com a morte, / Essa tristeza insiste em fazer parte do show, / E quando essa lágrima termina de rolar, / Eu me ajoelho e rezo pelo meu amor, / Cuja lembrança para sempre aqui jaz, / E me reconcilio com o Criador, / Para que minha amada encontre a paz..." "No meio da noite desperto, / E tento me levantar depressa, / Mais cego do que um morcego! / Percebo que estou descoberto, / E cercado por pernalongos à beça, / Que tiraram o meu sossego..." "E no sonho, o anjo revelou-me segredos, / Sobre o Cosmos e a imensidão dos Universos, / E uma de suas penas deixou em meus dedos, / Pedindo que em troca eu lhe escrevesse alguns versos!" "Ou talvez os polos da Terra se inclinem, / Provocando fantásticos maremotos, / Incêndios farão com que cidades se calcinem, / E metrôpoles serão destruídas por terremotos." "Os passos do último dinossauro retumbam como um trovão, / Nos primevos pântanos pré-históricos. / O impacto de um improvável meteoro destruiu sua raça, / Deixando-o sozinho pela Terra, a vagar sem destino. / Não mais ruidosas caçadas junto a suas fêmeas, / Nem pavorosas lutas com outros dinossauros, / A fazerem tremer a úmida e densa floresta." "Por isto, amigo que, ao passar pela rua, / De meu destino infeliz tivestes piedade, / Soltai-me, para eu poder brindar à Lua, / O maior dom que Deus me deu: Liberdade!" "Vem, chuva refrescante, / Mas, quando te fores, clareia a minha mente, / Dá-me forças para seguir adiante, / Até que eu consiga amar novamente..." "Encontrei uma ossada de um peixe arcano / Bem no meio das areias do Saara / Onde é que foi parar o oceano / Que um dia de lá se afastara?" "O que fazer, quando seus filhos foram levados / Pela correnteza, e nunca mais voltaram, / Até descobrir que morreram afogados / Nessas águas, que suas histórias marcaram?" "A magia voa pelos ares, explícita, / Na gaivota que afunda no mar, / Nas cores da Natureza, solícita, / No amor que ilumina o teu olhar..." "Não chore pelos meus versos, / Pois são quase todos de mentira, / Nunca vaguei por outros Universos, / E nenhuma deusa me admira!" "Há os amigos que chegam dando porrada, / Quando nos vêem envolvidos em uma briga, / Os que choram conosco até de madrugada, / Quando juntos perdemos alguma pessoa amiga." "E, de repente, que eu me veja em teus olhares, / Emerso de um buraco negro devastador, / E me deixes mergulhar em teus pulsares, / Para vivermos um lindo sonho de amor..." "E assim, ao final de tudo, / Ficou em mim uma saudade, / Erguida como meu escudo, / Contra a dura realidade..." "Poetas são grandes arquitetos aéreos / Sempre construindo castelos no ar / Feitos com imensos pilares etéreos / Moldados com a essência do sonhar" "Em minhas veias, correm rios de Poesia, / Versos líquidos percorrem meu sangue, / Meu coração bombeia pura Fantasia, / Que dispara e volta como um bumerangue!" "Every neuron in my brain shines, / Building grandiose factories of rhymes, / Every of my cells sings verses so divines / When sonnets are produced by my enzymes." "É um lugar encantado, esse bosque poético, / Onde os deuses do Olimpo abrigam suas filhas, / Junto com animais que jamais existiram, / Que um dia mostrarei para seu olhar magnético, / Que tanto se encantarão entre essas maravilhas / E meus versos em línguas que nunca se ouviram..." "São tantas musas que me perseguem / Por esses sonhos onde me perco! / Não deixo que seus encantos me ceguem, / Enquanto tento escapar de seu cerco..." "Andei lendo Cecília Meireles, / E estou tentando aprender com as primaveras / A deixar-me cortar, para depois voltar inteiro. / Ainda não deu muito resultado: / Até o momento, colecionei alguns hematomas, / Vários cortes incuráveis (na pele e na alma), / Mas ainda não desisti! / Quem sabe, um dia dá certo?" "Ao terminar aqueles lindos cantares, / O anjo abriu suas asas, e se elevou / Às nuvens, lenta e mansamente, / Deixando um rastro branco pelos ares, / E já bem alto, de leve me acenou, / E se foi, junto com o Sol no poente..." "Às vezes, a Poesia me chama / E mando dizer que não estou, / Pois nas brasas dessa chama, / Ainda sou o dono deste show. / Às vezes, ela está no comando, / Outras, quem comanda sou eu, / Pois quando estou versejando, / O próprio tempo já me esqueceu!" "Algumas chaves abrem portas / Que jamais deveriam ser abertas, / Acordam lembranças que pareciam mortas, / E para sempre permanecem despertas..." "Olhando para minha imagem no espelho / Percebo que as rugas que o tempo / Espalhou pelo meu rosto / Não dizem nem metade das coisas / Do que as inúmeras cicatrizes / Que deixou em meu coração!" "Estou de volta a meus dias taciturnos, / Tento dormir de novo, mas é tarde demais, / Pois só apareces em meus sonhos noturnos, / E fora deles, não consigo te ver nunca mais..." "Um dia, uma hipotenusas / Apaixonou-se por dois catetos, / Iniciando um triângulo amoroso... / Mas ela logo ficou confusa, / Tendo pesadelos com quartetos, / Por ter começado esse jogo perigoso!" "A coisa não anda fácil para ninguém! / Dia desses, a minha mulher se distraiu, / E inadvertidamente chamou-me de "meu bem". / O gerente do banco estava perto e ouviu, / E por pouco não me toma de mim! / Quase não escapo dessa sinuca sem fim, / E para sair dessa situação vexatória, / Fui obrigado a pedir moratória, / Pois como eu poderia ficar assim, / Vivendo o resto da minha vida sem mim?" "Poetas não gostam de mesmice, / Mas sim de doídice! / Vivemos de paixões / E explosões, / Amor / E terror, / Beleza / E tristeza, / Sonhos / E

versos tristonhos, / Lembranças / E esperanças, / Belezas / E tristezas, / Esperas / E quimeras, / Ilusão / E decepção / Saudade / E eternidade, / Alegria / E fantasia, / Esplêndidas luas ; E amantes nuas, / Noites de sexo, / E espelhos sem reflexo, / Lindas musas / E mulheres confusas, / Beijos roubados / E poemas guardados, / Num mundo / Que muda em um segundo, / E uma nova emoção aflora / A cada hora... / Assim é a Poesia, / Que se renova todo dia!" "Só posso então gentilmente lhe oferecer / Meu ombro para você desabafar e chorar, / Contar-lhe piadas para não enlouquecer, / Ficar ao seu lado para você não desabar!" "Quando foi que deixei a Poesia / Arrastar-me para dentro de um barco / Carregado de sonhos e fantasia, / Cheio de flechas mas nenhum arco?" "És a minha fada! / Serei eu o teu fado?" "Minha mochila foi roubada, / E dentro estava o meu coração, / Envolto em poemas de amor, / Mas quem roubou logo o devolveu... / Tenho pena daquela moça perturbada, / Com sua enorme confusão / Por aqueles versos com tanto fervor / Daquele coração que nunca foi seu!" "Um poeta tem um pé no céu, e outro no inferno, / Um no verão, e outro no inverno. / Costuma ser um iludido, um sonhador, / Sempre a fantasiar a paixão e o amor, / E a cantar a divina beleza / Da vida, dos sonhos, da Natureza." "Essa tristeza que disfarço / Não diz nem metade das coisas / Do que diz minha solidão" "O poeta vive a divagar, / Devagar, / E de repente / Derrapa nas curvas / Turvas / Da mente." "Seres humanos são duais / Compartilham trevas e luz / Ódio e amor / Maldição e cruz / Bênzãos e terror / Tristeza e alegria / Vingança e perdão / Concretismo e fantasia / Pena e condenação" "E se amanhã eu me tornar triste, / E levar toda a sua alegria embora? / E se o bandido vier com a faca em riste, / Ou se o inverno chegar fora de hora?" "Essas rimas que enfeitam meus versos / Também não são minhas, pois são sopradas / Pelos deuses da Poesia de mil Universos, / Para que as semeie por suas moradas..." "Então, disse-me, ó poderosa esfinge, / Olhando para todo esse Universo desafiador, / Será que essa verdade afinal te atinge, / E confessas que o segredo da vida é o amor? / Atônita com as palavras do poeta inspirado, / A esfinge olhou-o como se não acreditasse / Ser tão simples o segredo que não havia encontrado, / E disfarçou a primeira lágrima que rolou em sua face!" "Ressuscitaste a minha Poesia, / E em desejos me fizeste arder! / O que é afinal essa tua magia, / Que conseguiu de repente me reviver?" "Não se preocupe, você que lê os meus versos, / Não sou eu quem sofre assim, / Não foram amores meus que se perderam, / Nunca viajei para outros Universos, / Dragões nunca se aproximaram de mim / E deusas meus poemas nunca leram!" "Poetas são pessoas muito engraçadas, / Que vivem em um mundo quase profano, / No qual sonhos são artimanhas usadas, / Para passar de um para outro oceano!" "Quando chega ao final essa estranha apoteose, / Em que um novo poema de meus dedos emerge, / Acordo em seguida dessa estranha hipnose, / Quando então a Poesia de novo submerge..." "Minha loja tinha perfume de brisa, / E ficava onde o vento batia ponto... / Na fachada, o retrato de uma poetisa, / Cujo último verso jamais ficou pronto!" "Essa súbita guinada para baixo / Que meus versos de repente fizeram / Não querem dizer que ando cabisbaixo / Por causa de amores que não me quiseram" "Dia desses, estava em meu canto meio quieto, / E uma amiga me disse, acho que meio brincando, / Que me achava um poeta completo. / Respondi, meio sério, meio pensando, / Com o olhar perdido em sua boca meio carmin: / 'Devo ser, a menos que alguém meio desavisado / Acaso tenha por aí encontrado / Um perdido pedaço de mim!'" "Levanto-me até meio tonto, / Flutuando a um palmo do chão, / Tropeçando em minha pobre cachorra, / Peço perdão, e ela me dá um desconto, / Já sabendo que vou me fechar na masmorra / De minha fértil imaginação..." "Você é meu poema predileto, / Aquele que recito todo dia, / Colhido no jardim secreto / Onde plantei minha Poesia..." "E vamos levando a vida assim, / Nessa amizade que cresce todo dia, / E que espero perdure até o meu fim, / Eternos amantes, eu e a Poesia..." "Leve-me em seu coração, / Por onde quer que for, / Mesmo que não haja paixão / Ou nem mesmo amor... / Eu só quero estar com você, / Em minha última fantasia, / De que importa quem nos vê, / Se você só existe em minha Poesia?" "Mantenho bem guardadas / Em lugares remotos, / Coleções arquivadas. / E lá, deixei tuas fotos, / Lindas e perfumadas / Como flores de lótus..." "Há mãos que assinam, / Outras que assassinam, / Mãos que afagam, / Outras que apagam, / Mãos que acariciam, / Outras que surrupiam, / Mãos que transcendem, / Outras que prendem, / Mãos que escrevem, / Outras que se atrevem, / Mãos que tratam, / Outras que matam..." "Não ultrapasse a marca / De dez cervejas por dia! / Bebida demais o encharca, / Embebedando-o de Poesia..." "Li no jornal de domingo a notícia: / 'Sujeito azarado preso no Zoológico, / porque queria acabar com a macaca'. / Ri tanto com esse texto cheio de malícia, / De puro 'non sense', onírico, / Que, sem querer, meti o pé na jaca!" "O cientista analisa, / Com sua mente precisa, / Os mistérios da Ciência, / Com enorme paciência, / Em seu microscópio / Ou em seu telescópio, / Vê células quase invisíveis / Ou pesquisa galáxias inatingíveis," "Para mim sobraram apenas restos, / E lembranças que não cessam, / Só ficaram sentimentos funestos, / E tristezas que me engessam! / Sou o personagem sem glória, / Para quem só a tristeza resiste, / Aquele para quem restou a memória / De um amor que não mais existe..." "Mas o poeta não entendeu / As intenções de sua musa,

/ Que nada queria de seu, / Ou de sua mente obtusa! / Tudo que ela queria era sexo, / E o poeta só pensava numa rima, / E, cada vez mais perplexo, / Queria compor uma obra-prima!" "Entre fogueiras escondidas em subterrâneos, / Serão lidos os versos dos escrevinhadores do futuro? / Poemas líricos trarão de volta sorrisos espontâneos, / Trarão de volta em meio ao horror o amor mais puro?" "Tanta gente vive atrás / Da pregação tonta de algum pastor; / Eu, vivo dentro de um sonho de Paz, / Que nasceu de um conto de Amor..." "O olhar do poeta decola e pousa / Sobre portas e janelas entreabertas, / Com sua fértil imaginação que ousa / Procurar respostas nas coisas incertas... / Que importa se seu coração sangra, / Se sua vida foi levada pelas águas? / O mar guarda sempre uma angra / Pronta para abrigar barcos e mágoas. / Nas asas de seu olhar transeunte, / O poeta verte suas penas e chora, / Sobre um triste verso que junte / As dores de amar e de ir embora." "Palavras podem mudar o mundo, / Depois de percorrê-lo em um segundo, / E tocarem fundo em milhões de pessoas, / Que acreditam que suas vidas são boas, / Mesmo sem nunca terem ajudado ninguém, / Vivendo sem sequer terem apoiado alguém, / Fechando-se como uma ostra inerte, / Pisando nos outros como um paquidorme, / Divertindo-se com algum reality show, / Mas nenhuma emoção jamais os tocou, / Jamais atravessou aquela carapaça / Erguida em volta de sua triste carcaça..." "Um dia, alguém irá me perguntar: / 'Poeta, defina-me o que é Poesia'. / E, exercitando o que sei fazer de melhor, / Pensativo, certamente irei retrucar, / Que a Poesia está ao nosso redor, / Espalhando pelo mundo sua magia, / Que só precisamos aprender a ver... / Poesia é sentir um suave arrepio / Quando o vento sussurra em nossos ouvidos / Contando-nos histórias que ouviu dizer, / Enquanto seguia a correnteza de um rio. / Poesia é ler aventuras de reinos esquecidos, / Cheios de fadas, grifos, unicórnios e leões, / E de um valente guerreiro lutando para viver / Ou perder-se de amor por uma linda princesa, / Enquanto persegue imensos dragões." "O amor é um sentimento esquisito, / De momentos divinos e profanos, / Podendo ser efêmero ou infinito, / Naufragar na primeira tempestade, / Escondendo-se no coração por anos, / Ou mudar de nome e virar saudade!" "Encontrei um verso perdido, / Numa esquina em que Drummond andava, / Recolhi o triste verso, ali caído, / Guardei-o e levei-o para a casa onde morava. / Tratei do pobre verso destruído, / E depois o encaixei em um lindo soneto, / E o agora orgulhoso verso esquecido / Foi incorporado em um belo minueto!" "Achar rimas não é tão improvável, / Pode ser uma diversão bucólica, / Quando se achar uma rima notável / Para uma palavra meio diabólica! / Até que chegue o último capítulo, / Vou seguindo nesse instável ofício, / Irmanado com um estreito círculo / De pessoas que têm esse mesmo vício: / Escrever para esse público incrédulo, / Que acha que deviam estar no hospício!" "Onde moras?, / Perguntou ao poeta a moça linda. / Ele respondeu, pensativo: / 'Morei em todos os lugares, / Hoje moro em lugar nenhum! / Mudo de lugar como mudam as horas, / Mas não sei dizer onde moro ainda, / E não saberei enquanto for vivo! / Já andei por todos os continentes e mares, / Mas não achei meu lugar, em lugar algum.'" "Ora, direis: 'Fazer poesia, / Por certo, ficaste maluco, / Foste a um Baile da Fantasia, / Ou então já estás caduco..." "Os anos que me restam / Serão tocados pela Poesia, / Que tem me acompanhado / Nas coisas que ainda prestam, / E que me traz inspiração todo dia, / Sempre aqui ao meu lado..." "E vamos navegando por essa estrada, / Para onde for que o vento nos leve, / Fazendo festa e amor até de madrugada, / Enquanto dura essa vida tão breve..." "Como foi que me apaixonei por você, / Sem nem saber que um dia a encontraria? / Desse inenxo amor, não entendo o porquê, / Mas dele nasceu toda a minha Poesia... / E ainda a maior de todas as perguntas, / Da qual um dia encontrarei a resposta: / Nossas almas estarão sempre juntas, / Depois que minha paixão foi exposta?" "Em meus oceanos, ficam submersos, / Mas ascendem, quando o mundo gira, / Pelas noites ardentes, ficam dispersos / À procura de seus olhos cor de safira, / Que desafiam milhões de universos, / Escondidos no meio de minha lira!" "Mas assim é a vida, ele sempre segue, / Zombando cruel de quem a renegue, / Por isto de ti não mais sinto saudade, / Agora sou feliz, não mais tua triste metade..." "Reaja! / Não deixe levarem seu cão / Para o mato / Ou para a cova do leão, / A algum lugar abstrato / Onde não haja / Carinhos nem razão! / Não importa se a causa é legítima, / E se você sabe o porquê, / Mas se hoje for ele a vítima, / Amanhã será você," "Pensando cá com meus botões, / Percebi que o milagre que chamamos vida / Não é uma estrada perdida, / E não se resume a dois corações..." "Relações nascem em bailes funk, / Loucas como esse ritmo estranho, / E morrem no fundo de um tanque, / Afogadas por um cinismo sem tamanho!" "Arquivei todas as dores do mundo / Dentro de meu sofrido violão / Embalei e guardei lá no fundo / Junto aos acordes de uma triste canção / Queria fazer o mesmo com as tristezas / Mas elas são por demais arredias / Fazem questão de ficar sobre as mesas / Escancarando as suas faces sombrias" "A gente se vê por aí, não tema, / Qualquer dia nos encontraremos numa festa, / E nesse dia, eu lhe mostrarei um novo poema, / Pois estar de mãos dadas com a Poesia é o que me resta!" "Deixe-me agora ler a sua primeira questão! / Como assim? Parece-me que você perdeu o juízo, / Pois desta sua primeira pergunta, até Deus duvida! / Como é que você quer que a minha imaginação / Consiga conceber, mesmo que de modo impreciso, / A maior de todas as respostas: qual é o

segredo da Vida?" "Um agricultor sua colheita lavra, / Enquanto semeio em cada palavra, / Esperando com essa insana labuta / Encontrar em quem me escuta / Que seja tocado pelos versos de amor, / Que espantem o seu próprio horror, / E por impulsos diversos," "Soprei ao vento uma semente de Poesia, / Que se espalhou, sublime, por todo o Universo, / Preenchendo de luz cada alma vazia, / Tocada pelo amor contido em cada verso! / E então, como se fossem mágicas crisálidas, / Todos os versos se transformaram em poéticas borboletas, / Que encheram os ares com suas formas e cores cálidas, / Espalhando o amor de Deus por todos os planetas!" "Era uma vez um quadrado mágico. / Por certo um estranho quadrado, / Não porque fosse trágico, / Eram só 225 números, lado a lado, / Em uma mesma matriz, / Todos com uma só diretriz; / Sem vassoura, varinha ou condão, / E até sem feiticeira, / Mas com uma estranha repetição / De uma mágica soma inteira," "Todo solitário tem uma paixão secreta, / Que veio e partiu sem deixar endereço, / Deixando de herança essa dor indiscreta, / Da qual o coração partido é o preço!" "São sempre quatorze versos, / Alguns doces, outros perversos, / Contando histórias de mil Universos. / Começam com dois quartetos, / Terminam com dois tercetos, / Mas merecerão ser chamados sonetos?" "Passo o tempo contando os minutos, / Esperando em vão até você voltar, / Pensando em alguns epítetos brutos, / Pois fico doente até você chegar... / Fico olhando essa maldita ampulheta, / Enquanto espero o Windows recarregar, / Pois não sei mais escrever com caneta, / Desde que o notebook tomou seu lugar!" "Tenho tantas histórias / Para contar, mas não conto, / Pois delas jurei segredo / E a ninguém mais interessam." "Não tenho tempo a perder, / Pois a Poesia me atropela, / Contando-me histórias de derreter / A chuva que escorre pela janela... / Como arranjarei tempo para contar / Todas as histórias que me ocorrem, / De casais que não se cansam de amar, / Deixando lembranças que nunca morrem? / Como encontrar tempo para repassar / A história de um amor intergaláctico / Que um cometa veio me narrar, / Dando uma pausa em seu passeio errático?" "As mulheres colocam enormes seios de silicone, / Para impressionar principalmente outras mulheres, / E mostrá-los em muitas selfies pelo seu telefone, / A regra mais simples é: mostre até o que não tiveres!" "Compus para ti uma música em ritmo lento, / A ser tocada por uma orquestra mágica / Feita de sonhos e sentimento, / Com instrumentos de precisão cirúrgica / E até um raro violino Stradivarius. / Formatei o meu amor de uma forma tão clara, / Combinando tons extraordinários, / Dignos de uma paixão que é tão rara, / Criando até ritmos imaginários, / Que ninguém nunca sonhara, / Rimando sons tão contrários, / Que até a noite se encantara..." "A solidão, desumana, / Engana, / Oprime, / Comprime, / Sufoca, / Provoca, / Assola, / Esfola, / Perverte, / Subverte, / Agride, / Colide, / Aperta, / Desperta, / Condena, / Envenena, / Violenta, / Atormenta, / Trucida, / Revida, / Irrita, / Debilita, / Desfere, / Fere, / Desespera, / Exaspera, / Maltrata, / E às vezes mata..." "Não me peça para definir Poesia, / Pois fiz isto de forma definitiva / Na primeira vez em que amei você..." "Meus silêncios são rebeldes: / Sempre que tento falar com eles, / Transformam-se em Poesia..." "Palavras são mágicas, / Trágicas, / Virulentas, / Sangrentas... / Palavras comentam, / Violentam, / Ferem, / Dardos desferem... / Palavras trucidam, / Suicidam, / Convertem, / Pervertem... / Palavras fomentam, / Alacentam, / Cutucam, / Machucam / Palavras emergem, / Submergem, / Explicam, / Complicam... / Palavras elogiam, / Aliviam, / Deprimem, / Reprimem... / Palavras são válidas, / Cálidas, / Explosivas, / Quase vivas... / Palavras são sucintas, / Famintas, / Surgem, / Insurgem... / Palavras explodem, / Implodem, / Encantam, / Espantam... / Palavras segredam, / Degredam, / Demovem, / Comovem... / Palavras explicam, / Justificam, / Escorrem, / Morrem... / Palavras agridem, / Colidem, / Devastam, / Não bastam... / Palavras são ácidas, / Flácidas, / Teorizam, / Aterrorizam... / Palavras se vingam, / Xingam, / Murmuram, / Torturam... / Palavras versejam, / Desejam, / Maltratam, / E às vezes matam..." "Tomei todos os vinhos de minha cave, / E agora meu coração não há quem desbrave, / Depois que desisti de meu ex-amor suave, / Por não encontrar nada que a deprave!" "Subiremos ao ar mais rarefeito, / Veremos a noite encontrar-se com o dia / E os raios do Sol baterem em meu peito..." "Iniciaremos então a última travessia, / E o nosso encontro terá sido perfeito, / Reunindo um anjo, um sonho e a Poesia..." "Palavras sem rimas são solitárias, / Sempre buscando em vão companhia, / Tomando ônibus em tristes rodoviárias, / Fugindo de um câncer que crescia... / Em seus cérebros em vão procuram / Além de nuvens de chuva, vocábulos perversos, / Como víboras cujos venenos não duram, / Mas são órfãs, e não rimam seus versos, / Nunca ficam livres desse triste destino..." "Na vida tudo muda / Até a surda-muda / Na vida tudo passa / Menos a uva-passa / A vida tudo quebra / Exceto o quebra-quebra / Da vida tudo quero / Exceto o quero-quero / A vida te deixa burro / Após cair num mata-burro" "Resgate-me dessa cruel enrascada, / Dessa tristeza da qual nunca soubera, / Pois estou à solta no meio do nada, / Um ditongo perdido à sua espera!" "Outros versos encontraram, nesse passeio pelos ares, / Cada um com um sonho parecido, / Pois queriam conhecer outros lugares, / E saciar algum desejo escondido... / E os versos foram se tornando revolucionários, / Cada um com sua lúdica fantasia, / E esse encontro de versos até então solitários / Cresceu, tomou corpo, e

virou Poesia..." "O vento não para / De me soprar Poesia / Que lindos versos ele prepara / Nessa noite tão fria / A vida mascara / O que você fantasia / De forma tão clara / Que você renuncia" "Escrevo versos candentes, / De amores que nunca terminam, / Vivem de encontros incandescentes, / Onde os amantes se alucinam!" "Teu violino toca suavemente / Tirando belos acordes / Na mística desse poente. / Como é linda essa música, / Mais do que um dia recordes. / Pelo céu espalha a tua mágica, / Mesmo que não concordes, / Mesmo que seja para mim somente..." "Nas asas de meus sonhos voo / Um encarnado Ícaro flutuando no ar / E mesmo nas alturas não enjojo / Pois a Poesia dá-me asas para voar" "Contai-me, Senhor do Universo, / Algo que me aflige desde cedo: / Há mais segredos num verso, / Ou mais versos num segredo? / E antes que a morte me arrebate, / Contai-me a verdade, Senhor: / Há mais amor em um combate, / Ou mais combates no amor? / E em Vossa infinita grandeza, / Contai-me por favor a verdade: / Há mais saudade na tristeza, / Ou mais tristezas na saudade?"

DESEJOS DE ANA

Thomas Nelson Brasil

Você quer criar um ebook incrível, mas não sabe por onde começar? Então você precisa dos meus slides sobre ebook! Eles são um guia prático e completo para você planejar, escrever e divulgar o seu livro digital. Com eles, você vai aprender a escolher o tema, o formato, o público-alvo, a estrutura, o design e as ferramentas para produzir o seu ebook. Você também vai descobrir as melhores estratégias para lançar, promover e vender o seu produto online. Não perca essa oportunidade de se tornar um autor de sucesso! Adquira já os meus slides sobre ebook e comece a transformar o seu conhecimento em lucro!

The Lazy Project Manager Boitempo Editorial

THE NEW YORK TIMES BESTSELLER A Reese Witherspoon x Hello Sunshine Book Club Pick "There is so much to relate to and throughout the novel, there is a sharp feminist edge. Loved this one, and you will too."—New York Times bestselling author Roxane Gay The New York Times bestselling author of *The Wedding Date* serves up a novel about what happens when a public proposal doesn't turn into a happy ending, thanks to a woman who knows exactly how to make one on her own... When someone asks you to spend your life with him, it shouldn't come as a surprise—or happen in front of 45,000 people. When freelance writer Nikole Paterson goes to a Dodgers game with her actor boyfriend, his man bun, and his bros, the last thing she expects is a scoreboard proposal. Saying no isn't the hard part—they've only been dating for five months, and he can't even spell her name correctly. The hard part is having to face a stadium full of disappointed fans... At the game with his sister, Carlos Ibarra comes to Nik's rescue and rushes her away from a camera crew. He's even there for her when the video goes viral and Nik's social media blows up—in a bad way. Nik knows that in the wilds of LA, a handsome doctor like Carlos can't be looking for anything serious, so she embarks on an epic rebound with him, filled with food, fun, and fantastic sex. But when their glorified hookups start breaking the rules, one of them has to be smart enough to put on the brakes...

THE PROPOSAL

Clube de Autores

Antes de mergulhar nas páginas deste livro, convide-o a fechar os olhos e inspirar profundamente pelo nariz e expirar pela boca. Relaxe os ombros, solte a mandíbula e visualize seus pés criando raízes na Terra. Ao trabalhar com o tarô, os aspectos mais importantes são que você está sintonizado com sua intuição e está confiando nas mensagens que recebe. Confie em si mesmo e obrigado por confiar em mim nesta jornada com você.

Redação Enem **NOTA MIL Ebook SEGRETO** ALFAGUARA

A Igreja continua sendo um ambiente no qual se manifesta a cultura do Reino de Deus. Essa cultura é a razão para a transformação da sociedade. É na igreja que aprendemos a importância de servir às pessoas. É na igreja que valorizamos a importância da Palavra de Deus. É na igreja que as pessoas são inspiradas, motivadas, encorajadas. Tem coisas que só acontecem na igreja! Bem-vindo à casa é um convite para que cada pastor e líder dialoguem sobre as especificidades de suas igrejas, de modo que a visão seja incorporada, vivida e capaz de auxiliar na transformação do Corpo em direção a Cristo.

BEM-VINDO AO LAR

ARENA

76º livro do autor das seguintes obras, todas elas publicadas no Clube de Autores e na Amazon, em versão impressa e digital: 1. OS OCEANOS ENTRE NÓS 2. PÁSSARO APEDREJADO 3. CABRÁLIA 4. NUNCA TE VI, MAS NUNCA TE ESQUECI 5. SOB O OLHAR DE NETUNO 6. O TEMPO QUE SE FOI DE REPENTE 7. MEMÓRIAS DE UM FUTURO ESQUECIDO 8. ATÉ A ÚLTIMA GOTA DE SANGUE 9. EROTIQUE 10. NÃO ME LEMBREI DE ESQUECER DE VOCÊ 11. ATÉ QUE A ÚLTIMA ESTRELA SE APAGUE 12. EROTIQUE 2 13. A CHUVA QUE A NOITE NÃO VIU 14. A IMENSIDÃO DE SUA AUSÊNCIA 15. SIMÉTRICAS - 200 SONETOS (OU COISA PARECIDA) DE AMOR (OU COISA PARECIDA) 16. AS VEREDAS ONDE O MEU OLHAR SE PERDEU 17. A MAGIA QUE SE DESFEZ NA NOITE 18. QUAL É O

SEGREDO PARA VIVER SEM VOCÊ? 19. OS TRAÇOS DE VOCÊ 20. STRADIVARIUS 21. OS SEGREDOS QUE ESCONDES NO OLHAR 22. ATÉ SECAREM AS ÚLTIMAS LÁGRIMAS 23. EROTIQUE 3 24. OS POEMAS QUE JAMAIS ESCREVI 25. TUA AUSÊNCIA, QUE ME DÓI TANTO 26. OS DRAGÕES QUE NOS SEPARAM 27. O VENTO QUE NA JANELA SOPRAVA 28. EROTIQUE 4 29. A NOITE QUE NÃO TERMINOU NUNCA MAIS 30. AS HORAS QUE FALTAM PARA TE VER 31. OLYMPUS: LIVRO 1 - EROS (1ª PARTE) 32. OLYMPUS: LIVRO 1 - EROS (2ª PARTE) 33. NO AR RAREFEITO DAS MONTANHAS 34. VOCÊ SE FOI, MAS ESTÁ AQUI 35. O AMOR QUE SE FOI E NÃO VOLTOU 36. OS VÉUS DA NOITE 37. OLYMPUS: LIVRO II - ARES, ARTEMIS, ATHENA, CHRONOS, HADES, MORPHEUS E POSEIDON 38. MADRUGADAS DE SEDUÇÃO 39. O LUAR QUE EM TEUS OLHOS HABITA 40. QUANDO SUA AUSÊNCIA ERA TUDO QUE HAVIA (contos e crônicas) 41. ESSA SAUDADE QUE NÃO QUER IR EMBORA 42. OLYMPUS: LIVRO 1 - EROS (3ª PARTE) 43. UM ÚLTIMO BEIJO EM PARIS 44. OLYMPUS: LIVRO III - APHRODITE, APOLLO, EREBUS, GAIA, HERA E ZEUS 45. DE QUAL SONHO MEU VOCÊ FUGIU? 46. O LABIRINTO NO FIM DO POEMA 47. CADÊ O AMOR QUE ESTAVA AQUI? 48. OS RIOS QUE FOGEM DO MAR 49. ÚLTIMOS VERSOS PARA UM PERDIDO AMOR 50. OLYMPUS: LIVRO IV - PANTHEON 51. AH, POESIA, O QUE FIZESTE? 52. UM VERSO SUICIDA 53. ELA SE FOI, E NEM DEIXOU MENSAGEM 54. A NAVE QUE TE LEVOU PARA LONGE 55. EROTIQUE 5 56. O LADO NEGRO DA POESIA 57. UM OLHAR VINDO DO INFINITO 58. APENAS UM CONTADOR DE HISTÓRIAS 59. RÉQUIEM PARA UM AMOR NAUFRAGADO 60. OLYMPUS: LIVRO V - THESSALIA 61. POETICAMENTE TEU 62. AQUELA NOITE DO ADEUS 63. PASSOS QUE SE AFASTAM NA NOITE 64. FRAGMENTOS DE UM SONHO QUE PASSOU 65. OLYMPUS: LIVRO VI - PARTHENON 66. PASSAGEM PARA A SAUDADE 67. A PORTA DA SOLIDÃO 68. NUNCA MAIS TEUS BEIJOS 69. EROTIQUE 6 70. CIRANDA POÉTICA 71. AS HISTÓRIAS QUE NÃO TE CONTEI 72. ESSA AUSÊNCIA QUE ME DEVORA 73. A ÚLTIMA VEZ EM QUE TE AMEI 74. A NOITE IMENSA SEM ELA 75. OLYMPUS: LIVRO VII - ACROPOLIS Alguns trechos: "Nesses tempos difíceis, / Não se tem mais medo de tiros, / Reprimimos as paixões, / E fugimos dos contágios, / Não tememos mais míssis, / Mas os malditos vírus, / Mas só me falas de porões / E de naufrágios!" "E entre carícias / E delícias / Sensuais / Descobrir teus pontos cardeais / E contigo conjugar / Todos os tempos do verbo amar" "Nessa noite lenta / Me provocas / E me tocas / Em suaves carinhos / Nos meus caminhos / Por ti tão sedentos / Naqueles tormentos / Destruídos / Por esses beijos sentidos / Que se sucedem / E se excedem / Em doces proezas" "O que dizer, se o frio me abraçou, / A noite invadiu a minha tarde, / A minha vida toda se destruiu, / Se a chama que em meu peito arde / Agora já não faz mais sentido," "Até amanhã, minha intransigente Poesia, / Não fique indignada com minha leve ausência, / Ao amanhecer voltarei a você, como quase todo dia, / E ouvirei, indulgente, sua mais nova confidência. / E, depois que você me soprar na mente / A próxima fábula sobre a qual deverei escrever, / Meus dedos se divertirão em criar de repente / A mais linda trama que o Amor possa conter..." "Descrevo histórias que não houve nunca, / Encontros furtivos que terminam em tragédia, / Amores trêmulos que a vida trunca, / Contos de amores que nunca floriram, / E sequer viraram um verbete na Wikipédia, / Destinos profanos que jamais se cumpriram..." "E quando você me olhou saciada, / Pude ver o que eu antes não via: / Que você tem lindos olhos de fada / E eu a inventei em alguma fantasia..." "Entre as certezas que ainda tenho, / Uma é que o tempo sepulta as paixões, / E nos caricaturiza num estranho desenho, / Pois a vida é um carrossel de ilusões..." "Somos carne e testemunha, nós dois, / Jamais um do outro nos afastaremos, / Não suporta o que vier depois, / Para rodo o sempre nos amaremos!" "Enquanto eu estiver em um distante planeta, / Para onde me levar essa Poesia, / Voando na cauda de algum cometa, / Buscando rimas em Alfa Centauro, / Ou talvez no mais profundo abismo, / Ou no labirinto do Minotauro, / Para alimentar todo o meu lirismo," "E aqui neste quarto, até que afinal te abras / E me confesses o amor que não tens, / Nessas horas frenéticas, / Enquanto esse vírus nos torna reféns, / Entrelaçamos nossas línguas magnéticas," "Nessa tua nebulosa / Onde se ocultam mistérios / Na visão fabulosa / De teus gêmeos hemisférios / Meu olhar habita" "Quando a lua ia no céu, / Tão alta, / Eu te vi passar flutuando, / Em forma de nuvem disfarçada, / E este é um jeito cruel / De mostrar que me fazes tanta falta, / E o pior é que não sei até quando, / Pois, desde que desceste à última morada, / Eu te vejo em todos os lugares," "Há muito tempo já não ouço sua voz, / Ao silêncio você se recolheu, / Já não existe o que houve entre nós, / O nosso amor se perdeu / Na sarjeta, / Era apenas uma esquálida / E pálida / Crisálida, / Que, em vez de virar borboleta, / Morreu!" "Você olha através de mim, / Como se eu fosse transparente, / Isolada em sua torre de marfim, / Por muito que eu me reinvente." "Quando em ti eu penso de madrugada, / Dá vontade de chupar um sorvete, / Seguido de um belo banquete / Em um motel na beira do nada, / E te ver despir devagar tua lingerie preta, / Enquanto sorves um cálice de vinho, / Rebolando e fazendo beicinho, / Fazendo girar ao contrário minha ampulheta!" "Essa tal de Lady Murphy é cruel, / Só que ainda não foi proscrita em poemas, / Mas tudo que acode dar errado, cai do céu, / Toda solução cria ovos problemas!" "Eu te cantei em tantas histórias, / Por isto, mesmo ausente, / Estás

sempre presente / Em minhas memórias..." "Todas as fogueiras viraram cinzas / E os sorrisos se tornaram esgares / As pessoas alegres ficaram ranzinzas / As nuvens nublaram todos os luas" "Como me animarei a te confessar / Do meu amor inconfessável, / Quando criarei coragem para te contar / Dessa minha paixão incontrolável?" "Numa noite escura como breu, / Nosso amor morreu, / Sem enterro ou anúncios, / Depois de tantos prenúncios." "Metade de mim te deseja, / Mais do que um homem devia, / Enquanto a outra metade dardeja, / Sobre ti, raios de pura Poesia." "Passei a borracha / Sobre o que já não sou, / Paguei minha taxa / De desocupação do terreno / Onde plantei uma selva de amor, / Toda destruída pelo veneno, / Expelido por seus lábios, sem qualquer pudor." "Bem-vinda, meu amor, à casa sua, / Tome conta desse lugar antes vazio, / Como o dragão de São Jorge sem a Lua, / Como um mar depois que secou o último rio..." "Sigo entre canhões e disparos, / Cantando os amores sinceros, / Escondendo uns suspiros, / Lembrando antigos namoros, / Destruindo muros..." "Haverá algum leite disponível, / Para tratar um amor em quarentena? / Será que curar um amor é possível, / Ou construir para ele uma ponte de safena?" "Nada é tão ruim / Que não piore, / Mas tenha pena de mim, / Não me implore, / Não tenho perdão a lhe dar, / Nem mesmo piedade, / Sequer um mísero olhar," "Depois que tão triste me achaste, / Diz-me, sem disfarce, / Por que te quebraste, / Em frações minúsculas, / Neste quarto onde a solidão se escondeu, / Dividindo-me em tantas partículas, / Todas elas tão tristes quanto eu?" "Mais uma era terminou, / Abraços apertados se tornaram proscritos, / A fase do sexo fácil acabou, / E beijos entre amantes viraram malditos." "Daquela solidão inominável / Que comigo habitava / E daquela tristeza deplorável / Que em meu rosto se mostrava, / Hoje não restam nem resquícios," "Quando ela se preparou para ir embora, / Recolhendo suas anotações literárias, / Eu lhe perguntei se dispunha de mais uma hora, / Para juntos compormos poesias binárias!" "Ela por um instante silenciou / O grito que em seu olhar ardia, / E nesse átimo despertou / Em mim esse doce dom da Poesia..." "Hotéis e motéis permanecerão fechados, / Por causa do medo terrível de contágio, / Sexo é bom, mas o problema é depois... / Permaneceremos em casa, bloqueados, / E o amor se tornará cada vez mais frágil, / Até se extinguir, antes do Século XXII!" "E nunca mais nos separamos, / Nem haveria razão nem porquê, / Para que, se nos amamos, / E nosso mundo somos eu e você?" "Não venha com abraços, / Preserve entre nós os espaços, / Não me convide para uma noite de vinhos e queijos, / Não quero por enquanto os seus beijos, / Pois, ainda que sejam deliciosos, / Agora podem ser perigosos," "Será que perdi de vez o bom senso, / Com essas minhas ilusões anormais, / Por que a noite inteira em ti eu penso, / Devaneando com teus beijos siderais?" "Arranjei um novo ofício: / Farei um grande comício / Para inflamar as massas / Para combaterem as ameaças, / Verdadeiras crias do Mal, / Que se escondem no Congresso Nacional," "O tempo da tristeza chegou, / Jorros de sangue a pingar dos jornais, / Cada vez mais, insones madrugada, / Acompanhando contagem de corpos no telejornal, / E em valas comuns, enterros às centenas, / As aglomerações humanas fazem parte do passado..." "Mas agora, que os anos me devoraram, / Sinto falta de algo, mas não lembro de que, / Várias imagens tuas aos poucos voltaram, / Agora, te amo de novo, mas esqueci o ABC..." "Foi numa tarde nublada de abril / Que eu te vi pela primeira vez, / E um novo horizonte se abriu, / Originando essa paixão que vês." "Para mim, você agora é menos que zero, / Ficar com você sequer considero, / Você é como um manequim numa vitrine, / Atraindo trouxas para entrar num magazine!" "Nem me lembro Chloe nos encontramos, / O que houve na primeira Inez que nos amamos? / Mas nossos Marinheiros são tão diversos, / Você escreve Mônicas e eu faço versos, / Você gosta de Frank e eu de MPB, / Como Zebedeu de me apaixonar por você?" "E assim foi que chegamos a esse triste fim, / Derrotados pelo que estava escrito nos astros, / Um dia de fúria serviu como um estopim, / E de nosso amor, não sobraram nem rastros..." "Se passarmos um ao lado do outro, ignore, / Faça de conta que nem nos conhecemos, / Amores eternos não passam de um folclore, / E esquecer amores passados é o melhor que fazemos..." "Você me provoca poéticos pleonasmos, / Faz-me brotar nos olhos lágrimas copiosas, / Por causa desses juvenis entusiasmos, / Quando ri essas risadas escandalosas!" "Na noite em que você disse adeus, / Uma última lágrima caótica, / Exótica, / Brotou dos olhos meus, / Furtiva, / Esquiva, / Bailou esguia, / Fugidia, / Naquela crepúsculo / Minúsculo, / De nossos fracassos," "Como não lembrar daquelas noites insanas, / Em que ficamos horas na cama a rolarmos, / A compartilharmos nossas membranas, / Entre beijos e juras a nos amarmos?" "Quem lhe disse que gosto de você fez perjúrio, / Isto é um fake news sem tamanho, / Nunca nem olhei para você diferente, / Suas juras de amor para mim são um murmúrio, / Não gosto quando me olha desse jeito estranho, / E não me importo com o que você sente!" "Será que atenderia, se eu telefonasse em altas horas, / E lhe confessasse que nunca mais a esqueci, / E que suas lembranças são minhas senhoras, / E que, de tanta saudade dela, por dentro anotei?" "All things must pass / That's the destiny of them all / Life is a fine game of chess / Where all the pieces must fall"

BIG DATA PARA EXECUTIVOS

Doc Content

Várias são as forças presentes no Universo que nos guiam e protegem, em sua maioria, invisíveis ao ser humano comum. Pare para refletir sobre as várias circunstâncias, episódios e incidentes pelos quais você passou, até então, em sua vida, e você chegará facilmente a essa verdade irrevogável, irretirável e inexorável. É isso que esta obra pretende trazer para você: mais conhecimento, mais domínio e mais tranquilidade e poder para manipular essa forças estranhas, em seu benefício, de maneira racional, direta e objetiva. O que você pode esperar desta obra: A magia como prática; Construindo bases sólidas: respiração, meditação, visualização; Manipulando a energia; Guia de rituais; Autopurificação; O círculo; O altar; Épocas mágicas; Renascimento; Iniciação. Seja bem-vindo a tudo que a Magia Branca pode lhe proporcionar sem abdicar de sua fé cristã. Se Magia Negra trouxesse vantagens- benefícios - para alguém, Edir Macedo não deixaria de ser pai-de-santo para ser Bispo-fundador da Igreja Universal e dono da Rede Record. Mago Sidrak Yan (12/04/2012)

O ULTIMO PASSAGEIRO Infinite Ideas

Uma amizade inocente pode tornar-se em algo mais forte com que nenhum deles vai saber lidar. Um dos romances de maior sucesso de Colleen Hoover, finalista do Prêmio Goodreads para Melhor Romance em 2014 Por altura do seu 22.o aniversário, Sydney parece ter tudo para uma vida feliz. Conjuga os estudos na faculdade com um emprego estável, tem uma relação invejável com Hunter e partilha casa com Tori, a sua melhor amiga. Mas tudo isto acaba por se desmoronar num abrir e fechar de olhos, deixando-a sem rumo e completamente destroçada emocionalmente. A braços com um desgosto amoroso e uma enorme desilusão, é na amizade e companheirismo de Ridge, o seu misterioso vizinho, que Sydney irá encontrar algum consolo e tentar reencontrar-se a si própria através da música, a grande paixão que os une. No entanto, embora seja evidente o bem que ele lhe faz, há coisas na vida de Ridge que Sydney não pode ignorar, sob pena de se transformar naquilo que mais despreza...

O Grande Livro dos Significados das cartas do Tarô Clube de Autores

Estratégias de WhatsApp marketing para os negócios.

O CAPITAL - LIVRO 1 - CAPÍTULO 1

Clube de Autores

Agosto de 1939. Um enorme transatlântico chamado Valkirie aparece vazio e à deriva no Oceano Atlântico. Um velho navio cargueiro o encontra e decide rebocá-lo até o porto, mas não sem antes descobrir que nele há um bebê de poucos meses... e algo mais que ninguém é capaz de identificar. Por volta de setenta anos depois, um estranho homem de negócios decide restaurar o misterioso transatlântico e repetir, passo a passo, a última viagem do Valkirie. A bordo, presa em uma realidade angustiante, a jornalista Kate Kilroy busca uma boa história para contar. Mas acabará descobrindo que somente sua inteligência e sua capacidade de amar podem evitar que o transatlântico pague novamente um preço sinistro durante o percurso.

Feitiços E Magias Para Todos Os Fins Thomas Nelson

Descrição do eBook: Se você deseja transformar o seu negócio e atrair mais clientes, o eBook INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE NEGÓCIOS é a solução perfeita para você. Este guia completo oferece insights valiosos sobre como utilizar o Instagram como uma poderosa ferramenta para alavancar suas vendas e melhorar seu relacionamento com os clientes. Apresentação do E-Book: Bem-vindo ao eBook INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE NEGÓCIOS: ORGANIZE O PERFIL DA SUA EMPRESA E ATRAI MAIS CLIENTES. Aqui, você encontrará informações valiosas sobre como aproveitar ao máximo o potencial do Instagram para impulsionar suas vendas e alcançar um público maior. Introdução: Descubra como o Instagram se tornou fundamental para negócios de todos os tamanhos, desde pequenas empresas até grandes corporações. Explore as estatísticas e tendências que mostram o crescimento exponencial do Instagram no Brasil e em todo o mundo, e como isso pode beneficiar o seu negócio. Conheça o Instagram: Entenda os conceitos básicos por trás do Instagram e como essa plataforma revolucionou o compartilhamento de conteúdo visual. Saiba por que o Instagram é uma ferramenta essencial para qualquer empresa que deseja se destacar online. Instagram no Brasil: Descubra como o Instagram se tornou uma parte fundamental da vida dos brasileiros e como isso impacta diretamente as estratégias de marketing das empresas. Explore os números impressionantes que mostram o envolvimento dos

usuários brasileiros com o Instagram. Social Commerce no Instagram: Saiba como o Instagram se transformou em uma plataforma de Social Commerce, permitindo que as empresas vendam produtos e serviços de maneira eficaz. Entenda como o Instagram se tornou uma vitrine virtual para muitas marcas. Perfil Comercial: Aprenda a configurar e otimizar um perfil comercial no Instagram e descubra todas as ferramentas poderosas que ele oferece para empresas. Saiba como destacar seus produtos, serviços e mensagens de maneira eficaz. Ferramentas a seu favor: Explore as diferentes ferramentas disponíveis no Instagram que podem impulsionar suas estratégias de marketing e vendas. Descubra como usar recursos como enquetes, postagens de feed e stories para se conectar com sua audiência de forma envolvente. Venda mais no Instagram: Aprenda estratégias eficazes para aumentar suas vendas no Instagram, desde a organização do seu catálogo de produtos até a criação de campanhas publicitárias eficientes. Descubra como usar o Instagram para atrair clientes e impulsionar seus resultados de negócios. Este eBook é um guia completo para transformar o seu Instagram em uma poderosa ferramenta de negócios. Não perca a oportunidade de alavancar suas vendas e melhorar o relacionamento com seus clientes. Adquira agora INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE NEGÓCIOS e comece a colher os benefícios desta plataforma incrível.

DIAS FELIZES, NOITES TRANQUILAS

O Capital - Livro 1

For the first time—and in the best translation ever—the complete Book of Disquiet, a masterpiece beyond comparison The Book of Disquiet is the Portuguese modernist master Fernando Pessoa’s greatest literary achievement. An “autobiography” or “diary” containing exquisite melancholy observations, aphorisms, and ruminations, this classic work grapples with all the eternal questions. Now, for the first time the texts are presented chronologically, in a complete English edition by master translator Margaret Jull Costa. Most of the texts in The Book of Disquiet are written under the semi-heteronym Bernardo Soares, an assistant bookkeeper. This existential masterpiece was first published in Portuguese in 1982, forty-seven years after Pessoa’s death. A monumental literary event, this exciting, new, complete edition spans Fernando Pessoa’s entire writing life.

Related with Epub Bem Vindo Livro Do Aluno Dailymotion:

© [Epub Bem Vindo Livro Do Aluno Dailymotion American Casino Guide Com](#)

© [Epub Bem Vindo Livro Do Aluno Dailymotion American Association Of Anatomy Conference 2023](#)

© [Epub Bem Vindo Livro Do Aluno Dailymotion American Heart Association Acls Study Guide](#)